



Número: **0872329-47.2025.8.10.0001**

Classe: **CUMPRIMENTO PROVISÓRIO DE DECISÃO**

Órgão julgador: **11ª Vara Cível de São Luís**

Última distribuição : **08/08/2025**

Valor da causa: **R\$ 27.115.876,00**

Processo referência: **0803002-83.2023.8.10.0001**

Assuntos: **Administração judicial, Concurso de Credores**

Segredo de justiça? **NÃO**

Justiça gratuita? **NÃO**

Pedido de liminar ou antecipação de tutela? **NÃO**

Partes		Procurador/Terceiro vinculado	
DANIEL L.P.X. TORRES SOCIEDADE INDIVIDUAL DE ADVOCACIA (REQUERENTE)		DANIEL LOPES PIRES XAVIER TORRES (ADVOGADO)	
RIO ANIL TRANSPORTE E LOGISTICA LTDA (REQUERIDO)		THIAGO ROBERTO MORAIS DIAZ (ADVOGADO) BRUNO LEONARDO MORAES DIAZ (ADVOGADO)	
Documentos			
Id.	Data da Assinatura	Documento	Tipo
16733 4734	02/12/2025 14:13	RMA - Julho a Setembro de 2024	Petição

**AO DOUTO JUÍZO DE DIREITO DA 11ª VARA CÍVEL DO TERMO JUDICIÁRIO DA
COMARCA DA ILHA DE SÃO LUÍS - ESTADO DO MARANHÃO**

RELATÓRIO DE ATIVIDADES – JULHO A SETEMBRO/2024

Autos nº 0872329-47.2025.8.10.0001

Recuperação Judicial de RIO ANIL TRANSPORTE E LOGÍSTICA LTDA (“RATRANS”)

DANIEL TORRES SOCIEDADE DE ADVOGADOS, inscrita no CNPJ sob o nº **36.178.726/0001-66**, na qualidade de Administrador Judicial da RECUPERAÇÃO JUDICIAL de **RIO ANIL TRANSPORTE E LOGÍSTICA LTDA (“RATRANS”)**, vem, perante Vossa Excelência, em cumprimento ao disposto no art. 22, inciso II, alínea c, da Lei 11.101/2005, apresentar o relatório de atividades referente ao período de julho a setembro de 2024 da empresa **Recuperanda**, o que faz em consonância com o exposto adiante.



1 – Introdução

O presente relatório refere-se ao processo de Recuperação Judicial da sociedade empresária limitada unipessoal **RIO ANIL TRANSPORTE E LOGÍSTICA LTDA (“RATRANS”)**, devidamente registrada sob o NIRE nº 21200679608 na Junta Comercial do Maranhão – JUCEMA e inscrita no CNPJ/MF sob o nº 06.997.310/0001-09, com sede localizada na Rua Antônio Raposo, nº 425 – A, Cutim – Anil, CEP 65.045-215, São Luís/MA.

O objetivo deste documento é apresentar de forma consolidada as informações sobre as atividades desenvolvidas pela Recuperanda no exercício de sua atividade principal - transporte público urbano de passageiros - abrangendo o período de **julho a setembro de 2024**. Inclui, ainda, a descrição de sua estrutura organizacional, os negócios conduzidos, análise de seus demonstrativos contábeis (matriz e filial de Imperatriz/MA), bem como as informações sobre a evolução operacional e financeira da companhia.

As demonstrações contábeis, examinadas por esta Administração Judicial, foram elaboradas pela própria Recuperanda, sob a supervisão do contador Jose Orlando Belchior Ribeiro Filho, CRC/CE nº 012632/O-4, em conjunto com a gestão da Recuperanda. Ressalta-se que a responsabilidade pela elaboração e a consistência dos dados apresentados são de responsabilidade exclusiva desses profissionais.

Esta Administração Judicial aplica, sobre os documentos recebidos, os procedimentos de análise e verificação cabíveis, apresentando os resultados obtidos por meio deste relatório, em estrita observância ao disposto no art. 22, inciso II, alínea “c”, da Lei 11.101/2005.

O presente relatório contempla a análise do balancete contábil referente ao **terceiro trimestre de 2024**, acompanhado da Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) e dos dados relativos às folhas de pagamento dos meses de julho, agosto e setembro de 2024.

Destaca-se a regularidade e tempestividade na entrega da documentação pela Recuperanda constituem condição essencial para o êxito do processo de recuperação judicial. No exercício de sua função de zelar pela legalidade e pelo regular andamento do processo, esta Administração Judicial reforça a importância do cumprimento dos prazos previstos na Lei nº 11.101/2005 e das determinações judiciais proferidas nos autos.

Até abril de 2025, esta Administração Judicial ainda não havia recebido integralmente a documentação contábil devida, circunstância que comprometeu a elaboração dos Relatórios Mensais de atividades (RMAs).

Diante disso, procedeu-se a nova solicitação formal à Recuperanda, em maio de 2025, requisitando o envio dos documentos relativos ao período de maio de 2024 a março de 2025. A Recuperanda, entretanto, apresentou apenas parte da documentação solicitada, abrangendo os meses de abril a outubro de 2024, justificando que falhas técnicas no provedor teriam impedido a conclusão do envio.



Em razão da ausência de dados em determinados períodos, os relatórios vêm sendo apresentados em **formato trimestral**, como medida de assegurar a regularidade das entregas e apresentar a análise consolidadas das informações disponíveis. Ressalta-se, contudo, que **permanece pendente o envio da documentação correspondente ao período de novembro de 2024 a julho de 2025**, cuja solicitação foi reiterada à RATRANS em 05 de agosto de 2025. Esta Administração aguarda o recebimento do material solicitado para dar continuidade à elaboração dos demais RMAS subsequentes, concluir os relatórios referentes a 2024 e iniciar a análise da documentação do exercício vigente.

Quanto à estrutura deste relatório, além da presente introdução, que apresenta os eventos relevantes ocorridos durante o período analisado, temos: o capítulo 2 traz uma visão geral da Recuperanda (histórico de atividades, estrutura societária sede e filiais). O capítulo 3 descreve as informações financeiras e contábeis, incluindo as movimentações do quadro de colaboradores. O capítulo 4 é dedicado à análise da Demonstração de Resultado do Exercício (DRE). O capítulo 5 trata do endividamento total da Recuperanda e os créditos sujeitos à Recuperação Judicial. O capítulo 6 apresenta a análise do Fluxo de Caixa consolidado. O capítulo 7 relata o acompanhamento do Plano de Recuperação Judicial. O capítulo 8 reúne os anexos, contemplando: diligências realizadas “in loco”, informações sobre a remuneração do Administrador Judicial, cronograma processual e demais documentos. Por fim, o capítulo 9 apresenta as considerações finais, com avaliação da situação da empresa.

1.1 – Eventos processuais relevantes ocorridos no terceiro trimestre de 2024.

- 09/07/2024 - Protocolo de habilitação de crédito em favor do Espólio de Junnys Roberto Vieira Chagas, instruída com certidão de crédito trabalhista e planilha de valores atualizada.
- 15/07/2024 - Protocolo de habilitação de crédito trabalhista em favor do Sr. George Ferreira Rodrigues, com juntada de certidão comprobatória.
- 22/07/2024 - Requerimento do Administrador Judicial para juntada e publicação do edital de intimação de credores a fim de apresentação de objeções ao plano de recuperação judicial (ID nº 89960944).
- 02/08/2024 - Pedido da credora Zaira Rodrigues Oliveira para retificação de crédito constante no segundo edital, acompanhado de certidão e planilha de cálculos expedida pela 3ª Vara do Trabalho de São Luís/MA.
- 06/08/2024 - Protocolo da Recuperanda requerendo expedição de novo ofício ao SPC/SERASA, para cumprimento da decisão de ID nº 90394922 e exclusão de seu nome dos cadastros de inadimplentes, em razão do processo de recuperação judicial.
- 02/09/2024 - Expedição do segundo edital de intimação de credores para disponibilização e publicação em diário oficial.



- 03/09/2024 - Publicação do segundo edital no Diário da Justiça Eletrônico (DJE), iniciando-se o prazo para manifestações em 04/09/2024.
- 13/09/2024 – Impugnação do Banco Bradesco S.A., requerendo exclusão de contratos não sujeitos à recuperação judicial. Na mesma data, a empresa Ale Combustíveis S.A. apresentou impugnação visando retificação do valor de crédito listado em seu nome.
- 14/09/2024 - Protocolo de habilitação de crédito trabalhista em favor do Sr. Valdemar Gomes Filho.
- 16/09/2024 - Apresentação de objeção total ao Plano de Recuperação Judicial pelo Banco do Nordeste (ID nº 89960946), com pedido de convocação imediata de Assembleia Geral de Credores.
- 18/09/2024 - Impugnação do credor W. E. de Sousa Lino quanto ao valor do crédito relacionado no segundo edital.

1.2 - Resumo dos principais eventos ocorridos no terceiro trimestre de 2024.

Em setembro de 2024 foi publicado o segundo edital de credores, o que resultou em diversas manifestações. Destacam-se, as impugnações apresentadas pelos credores Banco Bradesco S.A, Ale Combustíveis S.A e W. E. de Sousa Lino, que requereram retificação ou exclusão de créditos relacionados aos seus nomes.

1.3. Providências adotadas pela Recuperanda para enfrentamento da crise

A Recuperanda mantém atuação no segmento de transporte rodoviário coletivo de passageiros, abrangendo as modalidades de locação, fretamento e transporte urbano. Para mitigar os efeitos da crise, vem implementando medidas de reestruturação administrativa e operacional, contratação de serviços de consultoria e gestão, adoção de ferramentas de redução de custos e incorporação de novas tecnologias.

Tais ações têm por finalidade assegurar a continuidade das operações, a preservação de empregos diretos e indiretos e o fortalecimento da economia regional, reafirmando o comprometimento da Recuperanda com a superação das dificuldades enfrentadas, com a busca do fortalecimento da sua posição no mercado e manutenção de sua relevância no setor de mobilidade urbana no Estado do Maranhão.

1. 4 – Principais dificuldades

A Recuperanda enfrenta, desde 2023, severos desafios operacionais e financeiros, reflexo direto dos efeitos prolongados da pandemia de Covid 19, que impactou fortemente o setor de transporte coletivo.

A acentuada redução no número de passageiros ocasionou significativa queda de receitas, comprometendo o fluxo de caixa e o equilíbrio financeiro da sociedade. Além disso,



os constantes reajustes nos preços dos insumos essenciais, somados ao acúmulo de dívidas junto a fornecedores e instituições financeiras, agravaram o cenário econômico-financeiro da empresa em recuperação.

2 – Visão geral da Recuperanda

2.1 – Histórico Atividades Empresarial da Recuperanda

A Rio Anil Transporte e Logística Ltda (RATRANS), constituída em 2004, atua no segmento de transporte rodoviário coletivo de passageiros em âmbito municipal, contemplando, ainda, as prestações de serviços de locação, fretamento e transporte urbano.

A empresa tem papel relevante na mobilidade urbana nos municípios de São Luís/MA e Imperatriz/MA, mantendo-se empenhada na adoção de medidas estratégicas que assegurem a continuidade de suas operações e a superação do atual cenário de crise.

2.2 – Estrutura Societária da Rio Anil Transportes e Logística Ltda.

A estrutura societária da Rio Anil Transporte e Logística Ltda permanece inalterada desde o deferimento da Recuperação Judicial até a presente data. A administração da sociedade é exercida por seu único sócio, Sr. José Gilson Caldas Neto, detentor da totalidade do capital social.

A composição societária atual está demonstrada no quadro abaixo:

Sócio	Valor da Participação (R\$)	Representatividade (%)
José Gilson Caldas Neto	R\$ 2.000.000,00	100,0%
Total do Capital Social	R\$ 2.000.000,00	100,0%

2.3 – Sede e Filiais, Aberturas/Fechamentos

A sede administrativa e operacional localiza-se no município de São Luís/MA, possuindo a sociedade, ainda, filiais constituídas na cidade de Imperatriz/MA e São Paulo/SP. Ressalta-se, entretanto que a unidade situada em São Paulo não apresenta atividades operacionais efetivas.

Os endereços das unidades da Recuperanda, conforme registros societários, estão dispostos no quadro a seguir:

CNPJ	Unidade	Endereço
06.997.310/0001-09	Matriz	Rua Antônio Raposo/Av. João Pessoa, 425 A, Cutim, CEP 65045-215, São Luís - MA



06.997.310/0002-90	Filial	Rodovia BR 010, 174 - KM 1350, Maranhão Novo, CEP 65903-140, Imperatriz - MA
06.997.310/0003-70	Filial	Rua Padre Benedito de Camargo, 356 - Conj 34 Trade Penha Office - Penha de França - CEP 03604-000, São Paulo - SP

Fonte: Alteração Contratual nº 07, de 18/11/2020, registrada na JUCEMA.

Em consulta realizada à base de dados da Receita Federal, em 01/09/2025, constatou-se que a filial situada no município de São Paulo permanece ativa nos registros oficiais, embora a gestão não apresente registro de atividades operacionais, não havendo até a presente data a formalização do encerramento da unidade junto aos órgãos competentes.

3 – Informações Contábeis e Financeiras

Esta seção apresenta as demonstrações contábeis individualizadas da matriz e da filial localizada em Imperatriz/MA, referentes ao terceiro trimestre de 2024 (período de julho a setembro). O objetivo desta análise é evidenciar a evolução das contas patrimoniais e o desempenho econômico-financeiro da Recuperanda no período analisado.

Cumprе ressaltar que a administração da sociedade disponibilizou apenas as demonstrações contábeis individuais, sem fornecer os demonstrativos consolidados que englobem a totalidade das unidades operacionais do grupo.

Para suprir tal lacuna e viabilizar uma análise mais abrangente, esta Administração Judicial procedeu-se à combinação as demonstrações individuais (balancetes contábeis) encaminhadas. Importa destacar, entretanto, que nesse procedimento não houve a eliminação de saldos decorrentes das transações intercompany, isto é, aquelas operações realizadas entre as diferentes unidades da sociedade, que, embora pertençam ao mesmo grupo econômico, são tratadas como entes jurídicos autônomos.

Adicionalmente, reitera-se que os demonstrativos contábeis foram elaborados e fornecidos pela própria gestão da Recuperanda, em conjunto com seus assessores contábeis, permanecendo sob a responsabilidade exclusiva desses profissionais a fidedignidade e consistências das informações apresentadas neste relatório.

3.1 – Demonstrações contábeis individuais

Apresenta-se os balancetes contábeis individuais das unidades da RATRANS.



3.1.1 - Rio Anil Transporte e Logística Ltda – MATRIZ

RIO ANIL TRANSPORTE E LOGISTICA LTDA BALANCETE CONTÁBIL - MATRIZ					
ATIVO	jul/24	ago/24	set/24	%AV	%AH
ATIVO CIRCULANTE	22.210.714,36	23.065.359,49	23.014.664,23	108,06%	-0,22%
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	7.482.146,80	7.899.312,37	7.291.437,68	34,23%	-7,70%
Caixa Geral	- 19.089.857,68	- 19.047.092,77	- 19.904.760,93	-93,46%	4,50%
Bancos Conta Correntes	25.431.116,93	25.805.517,59	26.055.311,06	122,33%	0,97%
Aplicações de Liquidez Imediata	1.140.887,55	1.140.887,55	1.140.887,55	5,36%	0,00%
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO	14.728.567,56	15.166.047,12	15.723.226,55	73,82%	3,67%
Outros Créditos	-	-	-	0,00%	-
Cientes a Receber	12.026.628,41	12.026.628,41	11.985.984,24	56,28%	-0,34%
Operações a receber	5.918.602,28	5.950.371,77	5.902.560,08	27,71%	-0,80%
Adiantamentos	- 931.218,40	- 285.127,16	- 623.559,87	2,93%	-318,70%
Impostos e Contribuições a Recuperar	- 15.271,32	- 15.271,32	- 15.271,32	-0,07%	0,00%
Estoques	- 2.036.449,60	- 2.275.954,49	- 2.539.006,23	-11,92%	11,56%
Investimentos Temporários	-	-	-	0,00%	-
Despesas do exercício Seguinte	- 233.723,81	- 234.600,09	- 234.600,09	-1,10%	0,00%
ATIVO NÃO CIRCULANTE	- 1.716.634,96	- 1.716.634,96	- 1.716.125,12	-8,06%	-0,03%
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	2.083,68	2.083,68	2.083,68	0,01%	0,00%
Impostos e Contribuições a Recuperar	2.083,68	2.083,68	2.083,68	0,01%	0,00%
IMOBILIZADO	- 1.754.158,61	- 1.754.158,61	- 1.753.648,77	-8,23%	-0,03%
Bens em operação	56.929.184,09	56.929.184,09	56.929.693,93	267,29%	0,00%
Imobilizações em andamento	- 4.608.521,08	- 4.608.521,08	- 4.608.521,08	-21,64%	0,00%
(-) Depreciação Acumulada	- 54.074.821,62	- 54.074.821,62	- 54.074.821,62	-253,89%	0,00%
INTANGÍVEL	35.439,97	35.439,97	35.439,97	0,17%	0,00%
Direitos em operação	36.504,67	36.504,67	36.504,67	0,17%	0,00%
(-) Amortização acumulada	- 1.064,70	- 1.064,70	- 1.064,70	0,00%	0,00%
TOTAL DO ATIVO	20.494.079,40	21.348.724,53	21.298.539,11	100,00%	-0,24%
PASSIVO	97.377.359,47	98.531.520,28	98.969.802,04	100,00%	0,44%
PASSIVO CIRCULANTE	45.160.265,75	46.314.426,56	46.752.708,32	47,24%	0,95%
OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO	45.160.265,75	46.314.426,56	46.752.708,32	47,24%	0,95%
Obrigações Trabalhistas	22.389.679,63	22.492.470,41	22.625.834,67	22,86%	0,59%
Obrigações Tributárias	3.391.396,44	3.391.015,45	3.388.942,01	3,42%	-0,06%
Fornecedores	13.018.149,95	13.578.827,38	13.235.802,56	13,37%	-2,53%
Adiantamento de Clientes	5.555.562,15	5.555.562,15	5.955.562,15	6,02%	7,20%
Empréstimos e Financiamentos	402.024,29	893.114,64	1.143.114,64	1,16%	27,99%
Mútuo Empréstimos	8.080,00	8.063,24	8.079,00	0,01%	-
Outras Obrigações	232.440,60	232.440,60	232.440,60	0,23%	0,00%
Obrigações Tributárias - Parceladas	-	-	-	0,00%	-
Provisão de Despesas	162.932,69	162.932,69	162.932,69	0,16%	0,00%
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	52.217.093,72	52.217.093,72	52.217.093,72	52,76%	0,00%
OBRIGAÇÕES DE LONGO PRAZO	52.217.093,72	52.217.093,72	52.217.093,72	52,76%	0,00%
Obrigações Tributárias - Parceladas	37.645.068,39	37.645.068,39	37.645.068,39	38,04%	0,00%
Empréstimos e Financiamentos	14.572.025,33	14.572.025,33	14.572.025,33	14,72%	0,00%
PATRIMONIO LÍQUIDO	- 60.448.051,77	- 60.448.051,77	- 60.448.051,77	-61,08%	0,00%
CAPITAL SOCIAL	2.000.000,00	2.000.000,00	2.000.000,00	2,02%	0,00%
Capital Realizado	2.000.000,00	2.000.000,00	2.000.000,00	2,02%	0,00%
OUTRAS CONTAS DO PL	- 62.448.051,77	- 62.448.051,77	- 62.448.051,77	-63,10%	0,00%
Lucros ou Prejuízo Acumulados Exercício	- 34.121.620,42	- 34.121.620,42	- 34.121.620,42	-34,48%	0,00%
Ajustes de Exercícios Anteriores	- 28.326.431,35	- 28.326.431,35	- 28.326.431,35	-28,62%	0,00%
Outras Contas do Patrimonio Líquido	-	-	-	0,00%	-
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	0,00%	-
TOTAL DO PASSIVO + PATRIMONIO LÍQUIDO	36.929.307,70	38.083.468,51	38.521.750,27	38,92%	1,15%



3.1.2 - Rio Anil Transporte e Logística Ltda – Filial Imperatriz

RIO ANIL TRANSPORTE E LOGISTICA LTDA					
BALANCETE CONTÁBIL - FILIAL					
	jul/24	ago/24	set/24	%AV	%AH
ATIVO CIRCULANTE	1.557.209,54	1.377.610,80	1.444.614,22	142,80%	-191,97%
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	- 4.426.033,93	- 4.855.917,87	- 4.560.418,10	-793,59%	2,28%
Caixa Geral	19.528.419,72	19.720.314,95	20.032.888,89	4167,26%	0,25%
Bancos Conta Correntes	- 22.813.566,00	- 23.435.345,17	- 23.452.419,34	-	0,60%
Aplicações de Liquidez Imediata	- 1.140.887,65	- 1.140.887,65	- 1.140.887,65	-245,52%	0,00%
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO	5.983.243,47	6.233.528,67	6.005.032,32	936,39%	50,87%
Outros Créditos	-	-	-	-	-
Clientes a Receber	5.391.461,02	5.921.031,96	5.852.632,44	828,52%	56,39%
Operações a receber	- 5.197.055,89	- 5.197.055,89	- 5.197.055,89	-	0,00%
Adiantamentos	1.808.266,67	1.549.743,83	1.495.838,67	385,94%	-3,03%
Impostos e Contribuições a Recuperar	348.506,12	349.473,20	366.896,64	69,09%	3,30%
Estoques	3.397.165,32	3.375.435,34	3.252.578,83	720,71%	3,87%
Investimentos Temporários	-	-	-	-	-
Despesas do exercício seguinte	234.900,23	234.900,23	234.141,63	50,55%	0,00%
ATIVO NÃO CIRCULANTE	- 198.872,24	- 198.872,24	- 198.597,69	-42,80%	0,00%
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO				0,00%	-
Impostos e Contribuições a Recuperar				0,00%	-
IMOBILIZADO	- 198.872,24	- 198.872,24	- 198.597,69	-42,80%	0,00%
Bens em operação	14.204,65	14.204,65	14.479,20	3,06%	0,00%
Imobilizações em andamento	-	-	-	-	-
(-) Depreciação Acumulada	- 213.076,89	- 213.076,89	- 213.076,89	-45,85%	0,00%
INTANGÍVEL	-	-	-	0,00%	-
Direitos em operação	-	-	-	0,00%	-
(-) Amortização acumulada	-	-	-	0,00%	-
TOTAL DO ATIVO	1.358.337,30	1.178.738,56	1.246.016,53	100,00%	-150,49%
	jul/24	ago/24	set/24	%AV	%AH
PASSIVO	- 11.931.259,02	- 11.712.664,81	- 11.604.762,49	100,00%	-0,92%
PASSIVO CIRCULANTE	- 11.931.259,02	- 11.712.664,81	- 11.604.762,49	100,00%	-0,92%
OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO	- 11.931.259,02	- 11.712.664,81	- 11.604.762,49	100,00%	-0,92%
Obrigações Trabalhistas	- 11.782.603,40	- 11.574.257,95	- 11.390.133,65	98,15%	-1,59%
Obrigações Tributárias	- 307.278,77	- 307.071,08	- 306.784,15	2,64%	-0,09%
Fornecedores	1.326.311,50	1.310.893,35	1.234.384,44	-10,64%	-5,84%
Adiantamento de Clientes	639.294,18	639.294,18	639.294,18	-5,51%	0,00%
Empréstimos e Financiamentos	- 1.444.253,88	- 1.418.794,66	- 1.418.794,66	12,23%	0,00%
Outras Obrigações	- 223.133,19	- 223.133,19	- 223.133,19	1,92%	0,00%
Obrigações Tributárias - Parceladas	-	-	-	-	-
Provisão de Despesas	- 139.595,46	- 139.595,46	- 139.595,46	1,20%	0,00%
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	-	-	0,00%	-
OBRIGAÇÕES DE LONGO PRAZO	-	-	-	0,00%	-
Obrigações Tributárias - Parceladas	-	-	-	0,00%	-
Empréstimos e Financiamentos	-	-	-	0,00%	-
PATRIMONIO LÍQUIDO	- 1.155.972,61	- 1.155.972,61	- 1.155.972,61	9,96%	0,00%
CAPITAL SOCIAL				0,00%	-
Capital Realizado				0,00%	-
OUTRAS CONTAS DO PL	- 1.155.972,61	- 1.155.972,61	- 1.155.972,61	9,04%	0,00%
Lucros ou Prejuízo Acumulados Exercício	1.553.311,68	1.553.311,68	1.553.311,68	-12,14%	0,00%
Ajustes de Exercícios Anteriores	- 2.709.284,29	- 2.709.284,29	- 2.709.284,29	21,18%	0,00%
Outras Contas do Patrimonio Líquido				-	-
Lucro Líquido do Exercício				-	-
TOTAL DO PASSIVO + PATRIMONIO LÍQUIDO	- 13.087.231,63	- 12.868.637,42	- 12.760.735,10	100,00%	-0,84%



3.2 – Demonstrações contábeis consolidadas

RIO ANIL TRANSPORTE E LOGISTICA LTDA BALANCETE CONSOLIDADO					
	jul/24	ago/24	set/24	%AV	%AH
ATIVO CIRCULANTE	23.767.923,90	24.442.970,29	24.459.278,45	108,49%	0,07%
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	3.056.112,87	3.043.394,50	2.731.019,58	12,11%	-10,26%
Caixa Geral	438.562,04	673.222,18	128.127,96	0,57%	-80,97%
Bancos Conta Correntes	2.617.550,93	2.370.172,42	2.602.891,72	11,55%	9,82%
Aplicações de Liquidez Imediata	- 0,10	- 0,10	- 0,10	-	-
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO	20.711.811,03	21.399.575,79	21.728.258,87	96,38%	1,54%
Clientes a Receber	17.418.089,43	17.947.660,37	17.838.616,68	79,13%	-0,61%
Operações a receber	721.546,39	753.315,88	705.504,19	3,13%	-6,35%
Adiantamentos	877.048,27	1.264.616,67	2.119.398,54	9,40%	67,59%
Impostos e Contribuições a Recuperar	333.234,80	334.201,88	351.625,32	1,56%	5,21%
Estoques	1.360.715,72	1.099.480,85	713.572,60	3,17%	-35,10%
Despesas do exercício seguinte	1.176,42	300,14	458,46	-	252,75%
ATIVO NÃO CIRCULANTE	- 1.915.507,20	- 1.915.507,20	- 1.914.722,81	-8,49%	-0,04%
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	2.083,68	2.083,68	2.083,68	0,01%	0,00%
Impostos e Contribuições a Recuperar	2.083,68	2.083,68	2.083,68	0,01%	0,00%
IMOBILIZADO	- 1.953.030,85	- 1.953.030,85	- 1.952.246,46	-8,66%	-0,04%
Bens em operação	56.943.388,74	56.943.388,74	56.944.173,13	252,59%	0,00%
Imobilizações em andamento	- 4.608.521,08	- 4.608.521,08	- 4.608.521,08	-20,44%	0,00%
(-) Depreciação Acumulada	- 54.287.898,51	- 54.287.898,51	- 54.287.898,51	240,80%	0,00%
INTANGÍVEL	35.439,97	35.439,97	35.439,97	0,16%	0,00%
Direitos em operação	36.504,67	36.504,67	36.504,67	0,16%	0,00%
(-) Amortização acumulada	- 1.064,70	- 1.064,70	- 1.064,70	-	0,00%
TOTAL DO ATIVO	21.852.416,70	22.527.463,09	22.544.555,64	100,00%	0,08%
	jul/24	ago/24	set/24	%AV	%AH
PASSIVO	85.438.020,45	86.810.792,23	87.356.960,55	100,00%	0,63%
PASSIVO CIRCULANTE	33.220.926,73	34.593.698,51	35.139.866,83	40,23%	1,58%
OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO	33.220.926,73	34.593.698,51	35.139.866,83	40,23%	1,58%
Obrigações Trabalhistas	10.607.076,23	10.918.212,46	11.235.701,02	12,86%	2,91%
Obrigações Tributárias	3.084.117,67	3.083.944,37	3.082.157,86	3,53%	-0,06%
Fornecedores	14.344.461,45	14.889.720,73	14.470.187,00	16,56%	-2,82%
Adiantamento de Clientes	6.194.856,33	6.194.856,33	6.594.856,33	7,55%	6,46%
Empréstimos e Financiamentos	- 1.042.229,59	- 525.680,02	- 275.680,02	-0,32%	-47,56%
Outras Obrigações	9.307,41	9.307,41	9.307,41	0,01%	0,00%
Obrigações Tributárias - Parceladas	-	-	-	0,00%	-
Provisão de Despesas	23.337,23	23.337,23	23.337,23	0,03%	0,00%
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	52.217.093,72	52.217.093,72	52.217.093,72	59,77%	0,00%
OBRIGAÇÕES DE LONGO PRAZO	52.217.093,72	52.217.093,72	52.217.093,72	59,77%	0,00%
Obrigações Tributárias - Parceladas	37.645.068,39	37.645.068,39	37.645.068,39	43,09%	0,00%
Empréstimos e Financiamentos	14.572.025,33	14.572.025,33	14.572.025,33	16,68%	0,00%
PATRIMONIO LIQUIDO	- 61.604.024,38	- 61.604.024,38	- 61.604.024,38	-70,52%	0,00%
CAPITAL SOCIAL	2.000.000,00	2.000.000,00	2.000.000,00	2,29%	0,00%
Capital Realizado	2.000.000,00	2.000.000,00	2.000.000,00	2,29%	0,00%
OUTRAS CONTAS DO PL	- 63.604.024,38	- 63.604.024,38	- 63.604.024,38	-72,81%	0,00%
Lucros ou Prejuízo Acumulados Exercício	- 32.568.308,74	- 32.568.308,74	- 32.568.308,74	-37,28%	0,00%
Ajustes de Exercícios Anteriores	- 31.035.715,64	- 31.035.715,64	- 31.035.715,64	-35,53%	0,00%
Outras Contas do Patrimonio Líquido	-	-	-	0,00%	-
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	0,00%	-
TOTAL DO PASSIVO + PATRIMONIO LÍQUIDO	23.833.996,07	25.206.767,85	25.752.936,17	29,48%	2,17%



3.2.1. Análise das principais movimentações dos balancetes contábeis combinados

3.2.1.1 – Contas a Receber e principais clientes

O grupo de contas a receber é composto pelos valores oriundos das atividades operacionais da RATRANS, representando créditos a serem realizados junto a clientes e demais operações. Ao final do terceiro trimestre de 2024, o saldo deste grupo totalizava R\$ 18.544.120,87, distribuídos nas contas de clientes a receber de clientes diversos e contas a receber de operações, conforme demonstrado na tabela abaixo:

Contas a Receber	Valor (R\$)	%AV
Clientes a Receber	17.838.616,68	96,20%
Operações a receber	705.504,19	3,80%
SALDO TOTAL	18.544.120,87	100,00%

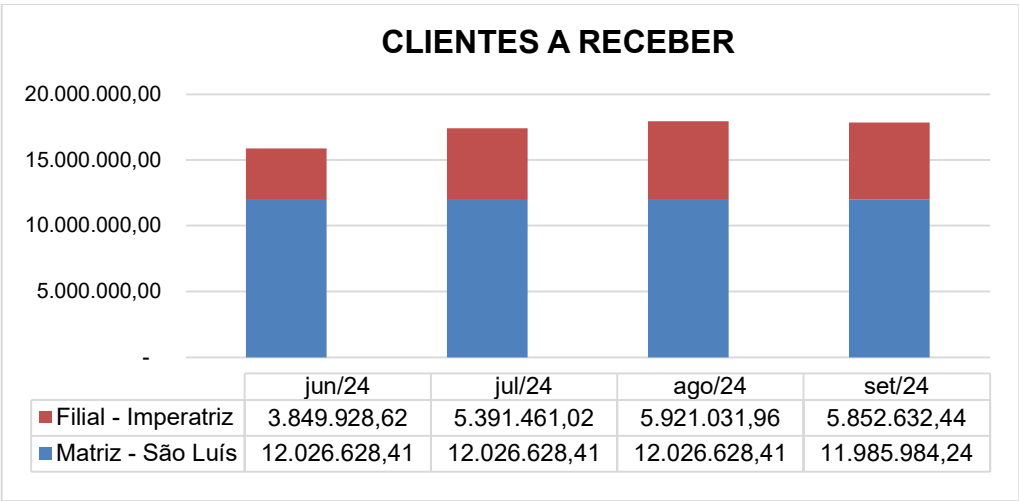
A análise evidencia que a rubrica "Clientes a Receber" concentra a maior parte, que representa aproximadamente 96% do total, demonstrando a elevada relevância dessa conta na estrutura de recebíveis da Recuperanda.

Clientes a Receber

A conta de Clientes a receber inclui as duplicatas e demais créditos decorrentes da prestação de serviços, às empresas privada e a entes públicos. No mês de setembro de 2024, o saldo alcançou R\$ 17.838.616,68, frente a R\$ 15.876.557,03 no encerramento do segundo trimestre do mesmo ano, refletindo uma variação positiva de 12,36% no trimestre.

A variação positiva foi impulsionada pelo expressivo crescimento observado na Filial em Imperatriz, cujo saldo aumentou 52,02% no trimestre, possivelmente em razão da intensificação dos contratos e clientes locais. Em contrapartida, a Matriz em São Luís, apresentou redução de 0,34%, sugerindo estabilidade em suas operações.

O gráfico a seguir apresenta a evolução mensal da conta, por unidade operacional:



Operações a Receber

A rubrica de operações a receber registrou, em setembro de 2024, o montante de R\$ 705.504,19, equivalente a 3,80% do total do contas a receber. Esta conta reflete os valores a receber decorrentes das diversas transações com clientes. A evolução trimestral encontra-se no quadro a seguir:

Operações a Receber	jun/24	jul/24	ago/24	set/24
Matriz - São Luís	5.981.918,73	5.918.602,28	5.950.371,77	5.902.560,08
Filial - Imperatriz	- 5.197.055,89	- 5.197.055,89	- 5.197.055,89	- 5.197.055,89
Total	784.862,84	721.546,39	753.315,88	705.504,19

A análise demonstra variação negativa de 10,11% no saldo consolidado ao longo do terceiro trimestre de 2024. A redução é reflexo da queda registrado no saldo da unidade matriz de (-1,33%), enquanto, a filial de Imperatriz se manteve estável no período.

3.2.1. 2 Adiantamentos

A conta de adiantamentos é composta por antecipações realizadas a fornecedores, prestadores de serviços e funcionários correspondentes a pagamentos efetuados pela Recuperanda antes da efetiva contraprestação dos bens ou serviços.

Em setembro de 2024, o grupo apresentava saldo de R\$ 2.119.398,54 conforme demonstrado a seguir:

Adiantamentos	jun/24	jul/24	ago/24	set/24
Matriz - São Luís	- 1.302.708,23	- 931.218,40	- 285.127,16	623.559,87
Filial - Imperatriz	1.793.375,00	1.808.266,67	1.549.743,83	1.495.838,67
Total	490.666,77	877.048,27	1.264.616,67	2.119.398,54

A análise os dados revelam que, embora o grupo tenha encerrado setembro de 2024 com saldo positivo, houve oscilações relevantes entre as unidades. A Filial de Imperatriz foi responsável pelos saldos positivos ao longo do período, ainda que tenha registrado redução de 16,59% entre junho e setembro, o que indica provável utilização dos adiantamentos anteriores concedidos.

A Matriz de São Luís, por sua vez, apresentou saldos negativos em quase todo o trimestre, o que pode refletir amortização parcial de adiantamentos ou reclassificações contábeis internas.

Importa destacar que, até a conclusão deste relatório, a Recuperanda não apresentou a composição analítica detalhada da conta de Adiantamentos, circunstância que limitou de forma significativa a profundidade da análise.



3.2.1. 3 – Estoques

Em razão da natureza de suas operações, voltadas à prestação de serviços de transporte público, os estoques da RATRANS têm finalidade eminentemente operacional. São compostos, por materiais de uso interno e insumos aplicados na manutenção da frota e no suporte às operações, não havendo registro de mercadorias com destinação comercial.

A tabela a seguir apresenta a evolução dos saldos de estoques, segmentados entre a Matriz (São Luís) e da Filial (Imperatriz), no período compreendido entre junho e setembro de 2024:

Estoques	jun/24	jul/24	ago/24	set/24
Matriz - São Luís	- 3.856.480,80	- 2.036.449,60	- 2.275.954,49	- 2.539.006,23
Filial - Imperatriz	3.348.977,85	3.397.165,32	3.375.435,34	3.252.578,83
Total	- 507.502,95	1.360.715,72	1.099.480,85	713.572,60

A evolução dos saldos evidencia uma situação contábil incomum na unidade Matriz, que apresenta saldos negativos ao longo do período analisado. Tal ocorrência é tecnicamente inadequada, uma vez que, por sua natureza, a conta deve ser positiva. Os registros negativos podem refletir inconsistências entre a quantidade física dos materiais existentes em estoque e os registros contábeis. Destaca-se que a administração da Recuperanda não forneceu explicações para os saldos negativos observados, o que restringe a confiabilidade das informações e limita a análise do patrimônio da companhia.

A tabela abaixo detalha a composição do saldo de estoques por tipo de material, consolidado em setembro de 2024:

Descrição	MATRIZ	FILIAL	TOTAL	% Participação
Peças e Acessórios	-960.166,66	1.111.409,83	151.243,17	21,20%
Materiais e Carrocerias	-70.937,95	86.308,66	15.370,71	2,15%
Combustível (Óleo Diesel)	-699.969,57	1.211.318,11	511.348,54	71,66%
Lubrificantes e Graxas	-48.809,53	52.606,65	3.797,12	0,53%
Ferramentas (Para oficina)	-19.783,90	27.012,39	7.228,49	1,01%
Pneus, Câmaras e Protetores	-559.198,28	554.510,21	-4.688,07	-0,66%
Material de Expediente e Informática	-21.799,32	30.193,32	8.394,00	1,18%
Lavagem de Veículos	-321,58	8.801,69	8.480,11	1,19%
Materiais de consumo na oficina	-7.564,26	14.478,17	6.913,91	0,97%
Materiais de uso Administrativo	-155.103,35	155.578,31	474,96	0,07%
Recarga/Manutenção de Extintores	2.733,47	936,83	3.670,30	0,51%
Material de Construção	1.914,70	-575,34	1.339,36	0,19%
Total Geral	-2.539.006,23	3.252.578,83	713.572,60	100,00%

A análise detalhada evidencia que os estoques se concentram principalmente em combustíveis, peças e acessórios — insumos essenciais para a manutenção da frota e a continuidade das operações. Ressalta-se, contudo, que a persistência de saldos negativos



reforça a necessidade de revisão contábil, de modo a corrigir possíveis distorções e assegurar a precisão das demonstrações contábeis.

3.2.1.4 – Imobilizado e outros ativos não circulantes

Imobilizado

O ativo imobilizado da RATRANS compreende o conjunto de bens utilizados em suas atividades operacionais, incluindo terrenos, imóveis, veículos (majoritariamente destinados à prestação do serviço de transporte coletivo e suporte à frota), máquinas, equipamentos, móveis, utensílios, computadores e periféricos.

Ao final do mês de setembro de 2024, o grupo apresentou saldo líquido negativo de R\$ 1.952.246,46, já considerando a depreciação acumulada. A composição do ativo imobilizado no período, consolidado matriz e filial, encontra-se no quadro abaixo:

IMBOLIZADO	MATRIZ	FILIAL	CONSOLIDADO	%AV
BENS EM OPERAÇÃO	56.929.693,93	14.479,20	56.944.173,13	100,00%
Bens Imóveis	508.557,95	-22,66	508.535,29	0,89%
Terrenos	509.000,00	0,00	509.000,00	0,89%
Instalações Prediais	-442,05	-22,66	-464,71	0,00%
Veículos	56.308.634,32	0,00	56.308.634,32	98,88%
Veículos de Passageiros	23.272.221,96	0,00	23.272.221,96	40,87%
Veículos Leasing	32.654.497,11	0,00	32.654.497,11	57,34%
Veículos de apoio	381.915,25	0,00	381.915,25	0,67%
Outros Bens de Uso	112.501,66	14.501,86	127.003,52	0,22%
Máquinas/Aparelhos e equipamentos	7.152,70	12.716,86	19.869,56	0,03%
Móveis e Utensílios	12.125,25	1.598,00	13.723,25	0,02%
Computadores e periféricos	93.223,71	187,00	93.410,71	0,16%
			0,00	
Imobilizações em andamento	-4.608.521,08	0,00	-4.608.521,08	100,00%
Consórcios de Veículos - CEF	-241.752,58	0,00	-241.752,58	5,25%
Transporte Premium Ltda	-4.366.768,50	0,00	-4.366.768,50	94,75%
(-) Depreciação Acumulada	54.074.821,62	213.076,89	54.287.898,51	95,34%
			0,00	
Imobilizado líquido	-1.753.648,77	-198.597,69	-1.952.246,46	-3,43%

Ressalta-se que o saldo negativo em “Imobilizações em Andamento” decorre das contas de “Consórcios de Veículos – CEF” e “Transporte Premium Ltda”, que já apresentavam valores negativos desde 2023. A administração da Recuperanda não forneceu esclarecimentos sobre a origem e natureza desses saldos, limitando a análise patrimonial do ativo.

Intangível



O ativo Intangível refere-se aos direitos de uso de software operacionais e administrativos. Em setembro de 2024, o grupo apresentou saldo líquido de R\$ 35.439,97, valor estável em relação ao encerramento de 2023. A amortização registrada reflete a apropriação da despesa de acordo com a vida útil estimada dos softwares utilizados.

ATIVO INTANGÍVEL	2023	jul/24	ago/24	set/24	%AH
Direitos de Uso (Software)	36.504,67	36.504,67	36.504,67	36.504,67	0,00%
(-) Amortização (Software)	-1.064,70	-1.064,70	-1.064,70	-1.064,70	0,00%
TOTAL	35.439,97	35.439,97	35.439,97	35.439,97	0,00%

3.2.1.5 – Investimentos

Ressalta-se no que tange ao grupo de investimentos, verificou-se que a Recuperanda não registrou saldos registrados nesta rubrica durante o período analisado. Ademais, não foram identificadas participações societárias em outras entidades, confirmando que a empresa não possui vínculos diretos com terceiros por meio de investimentos.

A ausência de registros nesta rubrica evidencia que a Recuperanda concentra suas atividades e recursos operacionais em suas próprias unidades, não havendo aplicação de capital em outras sociedades.

Dessa forma, não há movimentações contábeis relevantes a serem destacadas neste grupo no terceiro trimestre de 2024.

3.2.1.6 – Contas a Pagar

O grupo de contas a pagar compreende as obrigações financeiras da Recuperanda perante fornecedores, prestadores de serviços e demais terceiros, correspondendo aos compromissos assumidos para a operação e manutenção das atividades empresariais.

Ressalta-se que a administração da Recuperanda não apresentou relatórios analíticos detalhados sobre este grupo no exercício de 2024. Dessa forma, as informações apresentadas neste relatório foram extraídas exclusivamente dos balancetes contábeis disponibilizados pela administração da empresa. A ausência de detalhamento limita a análise mais profunda quanto à natureza, vencimentos e composição por credores, restringindo a avaliação do endividamento de curto prazo da companhia.

Fornecedores

Os valores devidos a fornecedores correspondiam a aproximadamente 16,56% do total de obrigações da empresa ao final do terceiro trimestre de 2024, atingindo R\$ 14.470.187,00. Em comparação com junho de 2024, quando o saldo era de R\$ 12.707.612,73, observa-se um aumento de 13,87% no volume de obrigações com fornecedores no período consolidado.

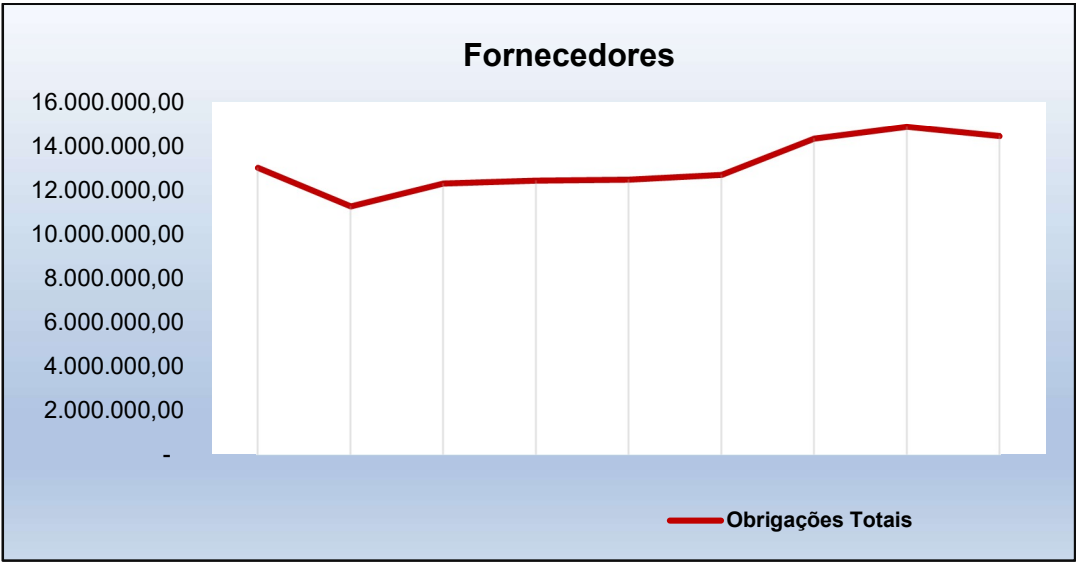


Este grupo é formado pelos diversos credores responsáveis pelo fornecimento de materiais e pela prestação de serviços essenciais à continuidade das operações da empresa. A tabela a seguir apresenta a evolução mensal do saldo de fornecedores nas unidades matriz (São Luís) e filial (Imperatriz) no período de junho a setembro de 2024:

Fornecedores	jun/24	jul/24	ago/24	set/24	%AH
Matriz - São Luís	10.942.558,11	13.018.149,95	13.578.827,38	13.235.802,56	20,96%
Filial - Imperatriz	1.765.054,62	1.326.311,50	1.310.893,35	1.234.384,44	-30,07%
Obrigações Totais	12.707.612,73	14.344.461,45	14.889.720,73	14.470.187,00	13,87%

A análise da evolução dos saldos evidencia que a unidade Matriz da RATRANS concentrou o maior volume de obrigações com fornecedores, apresentando tendência de crescimento nas obrigações a partir do mês de junho, resultando no crescimento significativo registrado de 20,96%, enquanto a filial manteve saldos inferiores e flutuantes e apresentando redução expressiva de 30,07% no período. Dessa forma, apesar do aumento em uma das unidades, o impacto sobre o saldo consolidado de fornecedores torna-se moderado devido à redução observada na filial.

A seguir, apresenta-se o gráfico evidenciando a evolução da conta de fornecedores referente aos primeiros nove meses do ano de 2024:



A análise consolidada do saldo total de fornecedores evidencia que, apesar das oscilações individuais entre Matriz e Filial, a tendência geral indica crescimento nas obrigações com fornecedores, refletindo a maior demanda por suprimentos e serviços essenciais para a continuidade das operações, principalmente na unidade Matriz.

Obrigações Trabalhistas



Em setembro de 2024, as obrigações trabalhistas totalizavam R\$ 11.235.701,02, englobando os compromissos legais relacionados à folha de pagamento dos colaboradores. Este grupo contempla remunerações (ordenados e salários), provisão de férias e rescisões, décimo terceiro salário, vale alimentação, entre outros benefícios assegurados aos empregados. Incluem-se, ainda nesta rubrica, os encargos e contribuições sociais incidentes sobre a folha, tanto correntes quanto parcelados.

A tabela a seguir apresenta a composição detalhada das contas contábeis que integram o grupo de obrigações trabalhistas nas unidades Matriz (São Luís) e Filial (Imperatriz), com os valores consolidados e participação percentual de cada rubrica:

RUBRICA	MATRIZ	FILIAL	CONSOLIDADO	%AV
Folha de pagamento para empregados	9.749.620,47	-8.297.123,48	1.452.496,99	12,93%
Contribuições e Encargos Sociais	12.483.145,55	-3.087.192,39	9.395.953,16	83,63%
Contribuições e Encargos Parcelados	393.068,65	-5.817,78	387.250,87	3,45%
Total	22.625.834,67	-11.390.133,65	11.235.701,02	100,00%

A análise evidencia que a rubrica de “Contribuições e Encargos Sociais” continua representando a maior parcela das obrigações trabalhistas, correspondendo a aproximadamente 83,6% do total consolidado. Esse resultado reflete o peso dos encargos legais e previdenciários incidentes sobre a folha de pagamento, os quais constituem a principal fonte do passivo trabalhista da companhia.

Obrigações Tributárias

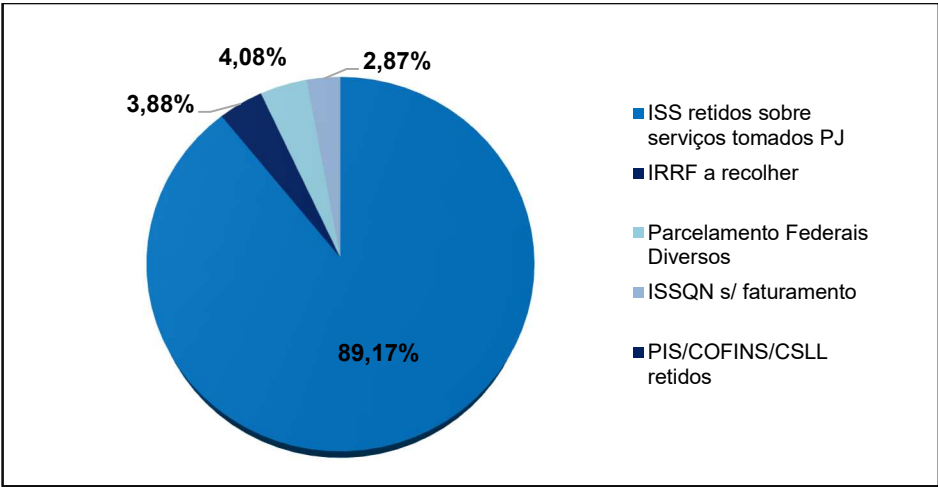
As obrigações tributárias da Recuperanda representaram 3,53% do passivo total ao final do terceiro trimestre de 2024. Esse grupo é formado por tributos retidos na fonte (IRRF, PIS, COFINS, CSLL E ISS) e pelas contribuições incidentes sobre o faturamento da empresa.

Em setembro de 2024, o saldo consolidado das obrigações tributárias alcançou R\$ 3.082.157,86. Dentre as rubricas que compõem o grupo, destaca-se o “ISS retido sobre serviços tomados de pessoas jurídicas”, responsável por 89,17% do total, demonstrando a predominância desta conta dentro do passivo tributário da Recuperanda.

RUBRICA	MATRIZ	FILIAL	CONSOLIDADO	%AV
IRRF a recolher	119.555,98	-	119.555,98	3,88%
PIS/COFINS/CSLL retidos	25,87	-	25,87	0,00%
ISS retidos sobre serviços tomados PJ	3.061.204,28	-312.773,61	2.748.430,67	89,17%
ISSQN s/ faturamento	82.439,48	5.989,46	88.428,94	2,87%
Parcelamento Federais Diversos	125.716,40	-	125.716,40	4,08%
Total	3.388.942,01	-306.784,15	3.082.157,86	100,00%



A análise dos dados demonstra que o passivo tributário está fortemente concentrado na unidade Matriz, sobretudo em função das retenções de ISS sobre serviços contratados de terceiros (pessoas jurídicas). Ressalta-se, ainda, a ocorrência de valores negativos na Filial, especificamente no ISS retido, o que pode indicar ajustes contábeis, compensações ou estornos de períodos anteriores.



Obrigações Tributárias Parceladas – Longo Prazo

Além das obrigações tributárias de curto prazo já apresentadas, a Recuperanda mantém passivos de natureza tributária classificados no longo prazo, correspondentes débitos parcelados junto aos órgãos federais. Estes valores abrangem dívidas previdenciárias e não previdenciárias, além das obrigações relacionadas ao FGTS e outras dívidas tributárias junto à Receita Federal.

Ao final do terceiro trimestre de 2024, o montante consolidado dessas obrigações totalizava R\$ 37.645,068,39, valor que se manteve inalterado ao longo de todo o exercício de 2024, não sendo registrada novas adesões a parcelamentos e nem amortizações ou compensações relevantes no período. O quadro a seguir apresenta a composição detalhada dessas obrigações tributárias parceladas – setembro/2024:

Rubricas	jul/24	ago/24	set/24	%AV
Dívidas Previdenciárias	14.094.503,21	14.094.503,21	14.094.503,21	37,44%
Dívidas não previdenciárias	21.773.185,02	21.773.185,02	21.773.185,02	57,84%
Dívida FGTS	1.260.426,33	1.260.426,33	1.260.426,33	3,35%
Dívida na Receita Federal	516.953,83	516.953,83	516.953,83	1,37%
Total	37.645.068,39	37.645.068,39	37.645.068,39	100,00%

A análise evidencia que a maior parte do saldo se refere a dívidas não previdenciárias (57,84%), seguidas pelas obrigações resultantes de contribuições previdenciárias (37,44%). Embora os valores vinculados a FGTS e à Receita Federal apresentem menor representatividade, ainda se configuram como relevantes no contexto da recuperação judicial,



exigindo acompanhamento contínuo de sua regularidade e dos reflexos no fluxo de caixa da empresa.

Empréstimos e financiamentos

No encerramento do terceiro trimestre de 2024, o saldo consolidado referente a empréstimos e financiamentos bancários totalizou R\$ 14.296.345,31, distribuídos entre o curto e no longo prazo. Em comparação ao segundo trimestre (R\$ 13.183.901,28), verificou-se um crescimento de 8,44%.

Classificação	2023	mar/24	jun/24	set/24	%AV
Curto Prazo	- 2.853.907,05	- 1.934.378,05	- 1.388.124,05	- 275.680,02	-80,14%
Longo Prazo	14.572.025,33	14.572.025,33	14.572.025,33	14.572.025,33	0,00%
Total	11.718.118,28	12.637.647,28	13.183.901,28	14.296.345,31	8,44%

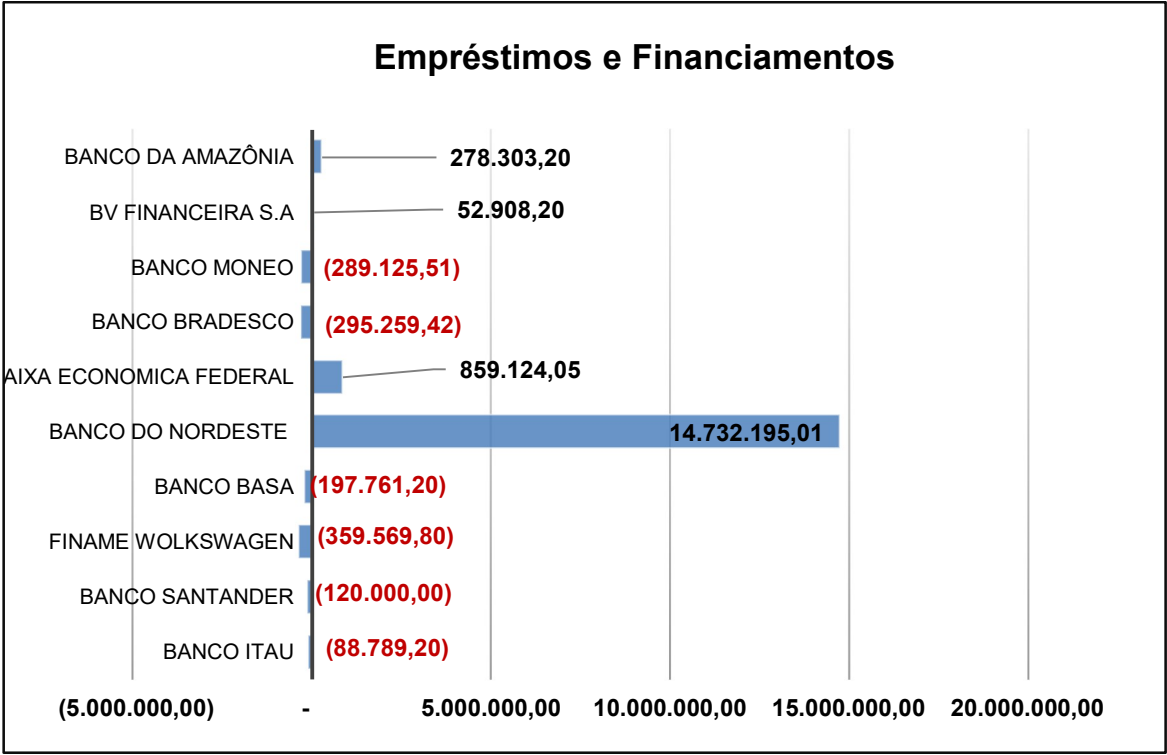
Observa-se que a classificação de curto prazo apresentou saldo negativo, o que sugere realização de ajustes contábeis, compensações ou transferências entre prazos, ainda não detalhados pela administração da Recuperanda. Já o saldo de longo prazo manteve-se estável, concentrado integralmente na unidade matriz.

Distribuição por unidade (setembro/2024):

EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	MATRIZ	FILIAL	CONSOLIDADO	%AV
Curto Prazo	1.143.114,64	- 1.418.794,66	- 275.680,02	-1,93%
Longo Prazo	14.572.025,33	-	14.572.025,33	101,93%
TOTAL	15.715.139,97	- 1.418.794,66	14.296.345,31	100,00%

O valor negativo vinculado à filial reforça a possibilidade de ajustes internos não esclarecidos até o momento. Ademais, apresenta-se a representação gráfica da composição do grupo de empréstimos e financiamentos, nota-se que o Banco do Nordeste, constitui o principal agente financiador da Recuperanda, concentrando a quase totalidade dos recursos de longo prazo. Esse cenário reforça a dependência financeira da empresa em relação a essa instituição, aspecto que merece monitoramento no âmbito dessa recuperação judicial.





3.2.1.7 - Ativos e Passivos comparados

Esta subseção apresenta a análise comparativa da evolução dos ativos e passivos da Recuperanda, com base nos demonstrativos contábeis referentes aos primeiros nove meses de 2024, avaliados de forma trimestral.

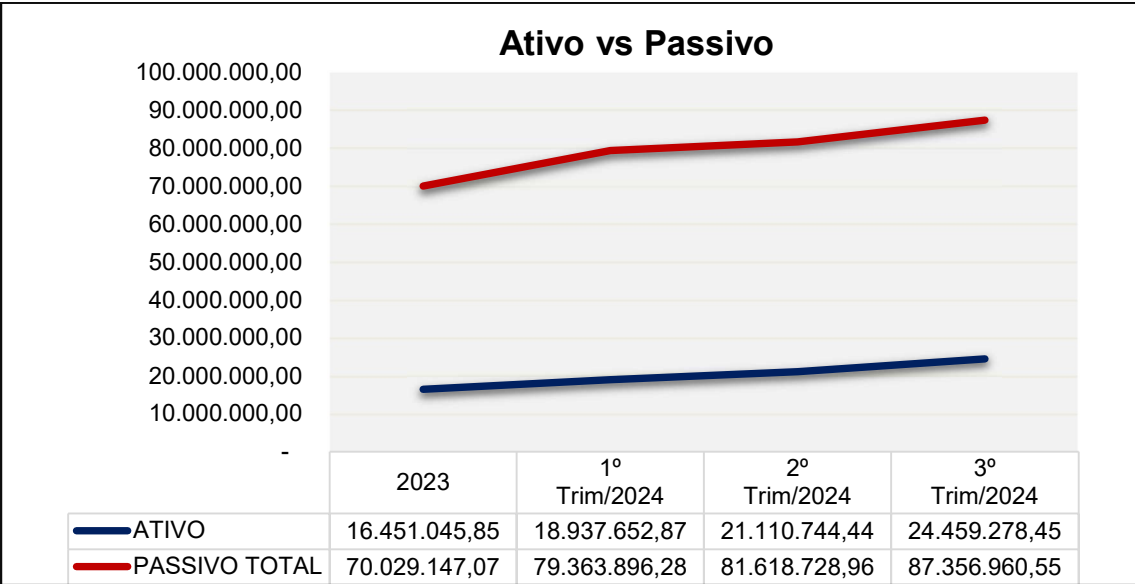
Verifica-se que o passivo não circulante permaneceu estável durante todo o período, com saldo consolidado de R\$ 52.217.093,72, valor inalterado desde o exercício de 2023 até setembro de 2024. Por outro lado, o passivo circulante registrou crescimento expressivo, passando de R\$ 17.812.053,35 ao final de 2023 para R\$ 35.139.866,83 em setembro de 2024, o que corresponde a um crescimento acumulado de aproximadamente 97% nas obrigações de curto prazo.

Classificação	2023	mar/24	jun/24	set/24
Passivo Circulante	17.812.053,35	27.146.802,56	29.401.635,24	35.139.866,83
Passivo Não Circulante	52.217.093,72	52.217.093,72	52.217.093,72	52.217.093,72
Passivo Total	70.029.147,07	79.363.896,28	81.618.728,96	87.356.960,55

Esse aumento no passivo circulante evidencia maior pressão sobre o fluxo de caixa e demandando maior rigor no controle da liquidez. Tal cenário é característico das empresas em recuperação judicial, que, em função da restrição de acesso a créditos, tendem a operar com prazos mais curtos junto a fornecedores e credores.



No aspecto patrimonial, observa-se que o ativo circulante, deduzido do imobilizado (considerado essencial para a continuidade das operações) e dos impostos não recuperáveis, totalizou R\$ 24.459.278,45 ao final do terceiro trimestre de 2024, frente a R\$ 21.110.744,44 em junho do mesmo ano. Embora represente crescimento patrimonial de curto prazo, esse aumento não foi suficiente para compensar a elevação das obrigações, que atingiram R\$ 87.356.960,55 em setembro de 2024.



Dessa forma, constata-se que, no encerramento do terceiro trimestre, o passivo total superava significativamente o ativo disponível, gerando um excesso de obrigações sobre o ativo no montante de R\$ 62.897.682,10, o que reforça o desequilíbrio patrimonial e as severas dificuldades enfrentadas pela Recuperanda.

Importa ressaltar que a companhia segue monitorando a evolução de suas obrigações e adotando medidas voltadas à regularização de seu endividamento, considerando o impacto direto sobre a manutenção das atividades empresariais.

Por fim, destaca-se que, em eventual hipótese de liquidação judicial, os ativos da companhia não seriam suficientes para a cobertura integral das dívidas com terceiros, configurando situação de insolvência patrimonial, isto é a empresa não seria capaz de cumprir todas as suas obrigações financeiras. Tal constatação justifica o pedido e a manutenção do processo de recuperacional.

4 – ANÁLISE DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - DRE

Dando continuidade à avaliação das demonstrações contábeis da Recuperanda, apresenta-se a seguir a Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) consolidada, correspondente aos nove primeiros meses de 2024 (janeiro a setembro).

O objetivo da análise é demonstrar o desempenho operacional e financeiro da companhia no período, por meio da apuração da receita líquida de vendas, dos custos dos



serviços prestados, das despesas operacionais e, por fim, do resultado líquido apurado no período.



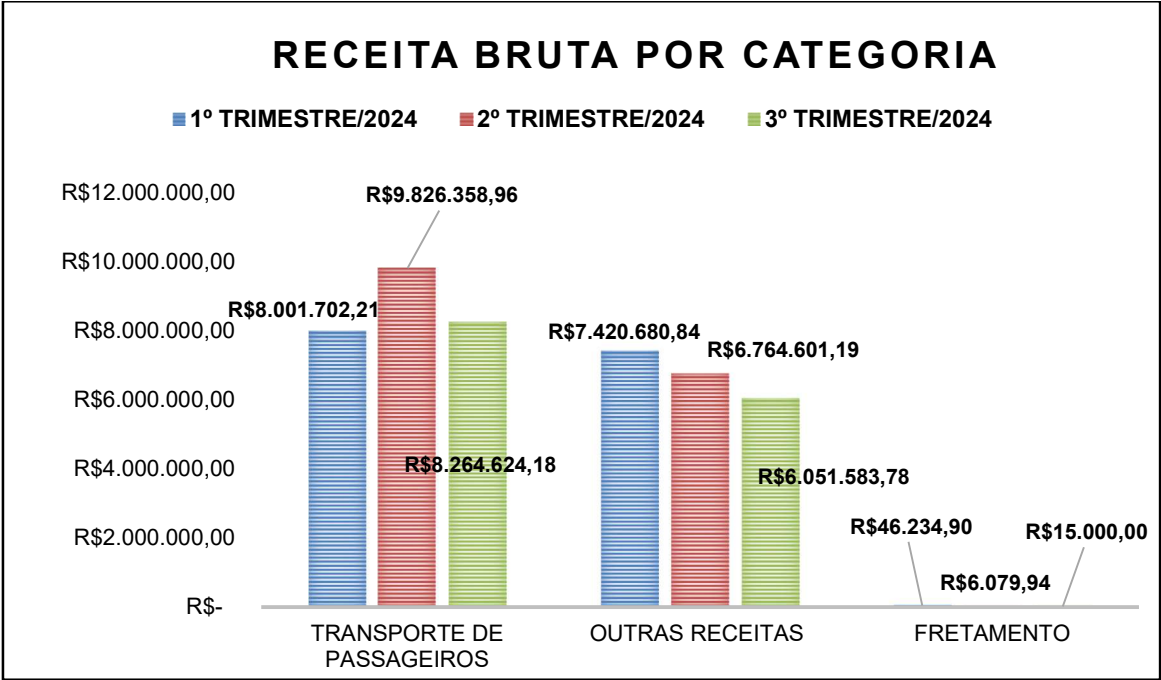
DANIELTORRES
ADVOCADOS

Demonstração do Resultado do Exercício - DRE									
2024 - CONSOLIDADO									
	jan/24	fev/24	mar/24	abr/24	mai/24	jun/24	jul/24	ago/24	set/24
RECEITA BRUTA DE SERVIÇOS	5.222.885,30	4.507.662,11	5.738.070,54	5.526.169,62	5.707.535,05	5.363.335,42	5.066.767,43	4.673.055,05	4.591.385,48
Receita de Transporte de Passageiros	2.804.808,37	2.312.028,18	2.884.865,66	2.923.262,60	4.041.629,66	2.861.466,70	2.734.464,21	2.910.791,37	2.619.368,60
Receita de Prestação de serviços	716.220,21	798.123,99	799.208,00	926.238,07	1.837.824,16	795.155,61	784.658,70	781.080,60	724.093,00
Dedução da Receita	0,00	-1.538,16	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita de Transporte de Passageiros Municipal	2.088.588,16	1.515.442,35	2.085.657,66	1.997.024,53	2.203.805,50	2.066.311,09	1.949.805,51	2.129.710,77	1.895.275,60
Receita de Outras Atividades	2.418.076,93	2.195.633,93	2.853.204,88	2.602.907,02	1.665.905,39	2.501.868,72	2.332.303,22	1.762.263,68	1.972.016,88
Fretamento	15.721,86	14.945,90	15.567,14	5.718,94	361,00	0,00	15.000,00	0,00	0,00
Outras Receitas não Operacionais	2.402.355,07	2.180.688,03	2.837.637,74	2.597.188,08	1.665.544,39	2.501.868,72	2.317.303,22	1.762.263,68	1.972.016,88
Deduções da Receita	49.274,06	41.410,93	66.924,25	74.451,40	63.682,34	59.118,47	51.559,97	56.501,64	50.057,83
Impostos, taxas e contribuições	49.274,06	41.410,93	66.924,25	74.451,40	63.682,34	59.118,47	51.559,97	56.501,64	50.057,83
RECEITA LIQUIDA	5.173.611,24	4.466.251,18	5.671.146,29	5.451.718,22	5.643.852,71	5.304.216,95	5.015.207,46	4.616.553,41	4.541.327,65
Custos de Serviços Vendidos	-4.697.228,75	-3.654.349,07	-4.990.278,31	-4.546.488,69	-4.823.099,34	-4.775.479,32	-4.431.570,26	-4.787.816,99	-4.520.433,25
Custos com Pessoal (Operação)	1.191.771,83	1.292.630,05	1.340.248,29	1.300.682,91	1.314.288,21	1.363.192,89	1.374.472,16	1.195.991,69	1.232.739,73
Custos com Pessoal (Encargos Sociais)	105.991,18	88.805,88	128.044,15	0,00	72.391,67	109.317,79	232.207,84	88.798,47	87.375,07
Custos com Veículos	3.374.971,79	2.234.948,62	3.477.024,47	3.209.017,88	3.368.273,55	3.253.781,91	2.777.526,96	3.416.686,04	3.165.137,09
Arrendamento Mercantil	0,00	0,00	0,00	0,00	932,60	0,00	0,00	30.000,00	0,00
Outros Custos Operacionais	23.116,26	26.649,72	36.782,09	30.344,31	56.948,10	41.115,78	42.642,13	46.209,89	31.546,23
Custos com Depreciação e Amortização	1.377,69	11.314,80	8.179,31	6.443,59	10.265,21	8.070,95	4.721,17	10.130,90	3.635,13
LUCRO BRUTO	476.382,49	811.902,11	680.867,98	905.229,53	820.753,37	528.737,63	583.637,20	-171.263,58	20.894,40
(-) DESPESAS OPERACIONAIS	-717.307,13	-714.735,63	-711.454,42	-816.240,72	-322.140,65	-349.043,53	-538.785,86	-525.319,38	-544.165,69
(-) DESPESAS ADMINISTRATIVAS	-551.322,82	-560.368,13	-555.858,50	-659.698,37	-316.648,95	-345.898,68	-398.015,68	-365.800,21	-378.882,23
Despesas com Pessoal	121.120,62	132.648,20	139.194,65	137.943,39	125.041,13	136.237,70	163.972,04	135.400,46	131.761,34
Despesas com Conservação de Bens	4.300,07	1.395,38	920,39	9.827,39	4.602,00	3.094,01	3.608,66	8.946,53	1.609,80
Despesas com Veículos	28.440,11	16.209,30	19.064,39	16.537,23	422,83	18.850,86	1.540,00	9.551,67	16.459,40
Serviços de Terceiros	108.894,30	88.009,49	103.594,45	111.210,62	106.608,18	101.066,47	118.631,07	113.382,29	134.400,48
Utilidades e Serviços Públicos	23.630,09	26.074,20	17.934,17	20.276,63	21.424,67	21.575,24	20.151,27	21.626,35	24.414,91
Despesas Gerais	51.708,64	82.802,57	61.921,46	150.674,12	58.550,14	65.074,40	90.112,64	76.892,91	70.236,30
Despesas com Depreciação e Amortização	213.228,99	213.228,99	213.228,99	213.228,99	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	-165.984,31	-154.367,50	-155.595,92	-156.542,35	-5.491,70	-3.144,85	-140.770,18	-159.519,17	-165.283,46
Outras Receitas Operacionais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Operacionais	165.984,31	154.367,50	155.595,92	156.542,35	5.491,70	3.144,85	140.770,18	159.519,17	165.283,46
RESULTADOS FINANCEIROS LIQUIDOS	-1.729,80	-620,79	3.294,92	-620,95	-1.367,59	-44.266,55	605,95	-1.095,67	-5.820,24
Receitas Financeiras	32,74	887,55	5.512,34	978,70	2.138,43	0,77	1.867,02	149,91	0,08
Despesas Financeiras	1.762,54	1.508,34	2.217,42	1.599,65	3.506,02	44.267,32	1.261,07	1.245,58	5.820,32
Resultado Líquido do Exercício	-242.654,44	96.545,69	-27.291,52	88.367,86	497.245,13	135.427,55	45.457,29	-697.678,63	-529.091,53



Ao final do terceiro trimestre de 2024, a Receita Bruta da Recuperanda totalizou R\$ 14.331.207,96, representando uma redução de 13,65% em relação ao segundo trimestre (R\$ 16.597.040,09). A principal fonte de faturamento permanece sendo a atividade de transportes de passageiros municipais, responsável por aproximadamente 41,69% do faturamento bruto no período de julho a setembro/2024.

A seguir, apresenta-se o gráfico da evolução da Receita Bruta por categoria entre o 1º e o 3º trimestre de 2024, evidenciando queda significativa tanto nas receitas de transporte de passageiros quanto na rubrica de “Outras Receitas”:



Importa destacar a ausência de detalhamento quanto à composição e a natureza das receitas classificadas na rubrica de “Outras Receitas” nos demonstrativos apresentados. Essa limitação compromete a análise completa da origem dos recursos da companhia. Recomenda-se, portanto, que nas próximas remessas de informações mensais seja disponibilizada a descrição da natureza dessa rubrica, a fim de possibilitar uma avaliação mais precisa da performance operacional da Recuperanda.

No trimestre, a Receita Líquida atingiu R\$ 14.173.088,52 após as deduções legais (descontos, devoluções e tributos incidentes sobre vendas). Em contrapartida, os custos com veículos configuraram-se como o principal componente dos custos, somando R\$ 9.359.350,09, o que corresponde a aproximadamente 65% da Receita Líquida.

O Resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 6.309,96, representando leve impacto sobre o resultado operacional. Em suma, o resultado líquido consolidado do terceiro trimestre de 2024 apresentou prejuízo estimado em R\$ - 1.181.312,87, refletindo queda na performance operacional da companhia em comparação ao trimestre anterior.



4.1 - Análise do Faturamento

Conforme reportado em relatório anteriores, o faturamento da RATRANS tem origem, predominantemente, na prestação de serviços de transporte de passageiros nos municípios de São Luís e Imperatriz, no estado do Maranhão. Complementarmente à sua atividade principal, a Recuperanda também obteve receitas provenientes de serviços de fretamento e de outras fontes não operacionais, cuja natureza específica não foi detalhada pela administração da Recuperanda.

A seguir, apresenta-se a discriminação das receitas auferidas pela companhia durante os meses de janeiro a setembro de 2024:

- Receita Bruta por Categoria – 1º Trimestre de 2024

Classificação	jan/24	fev/24	mar/24	Total Trimestre
Transporte de Passageiros	2.804.808,37	2.312.028,18	2.884.865,66	8.001.702,21
Outras Receitas	2.402.355,07	2.180.688,03	2.837.637,74	7.420.680,84
Fretamento	15.721,86	14.945,90	15.567,14	46.234,90
Total Geral	5.222.885,30	4.507.662,11	5.738.070,54	15.468.617,95

- Receita Bruta por Categoria – 2º Trimestre de 2024

Classificação	abr/24	mai/24	jun/24	Total Trimestre
Transporte de Passageiros	2.923.262,60	4.041.629,66	2.861.466,70	9.826.358,96
Outras Receitas	2.597.188,08	1.665.544,39	2.501.868,72	6.764.601,19
Fretamento	5.718,94	361,00	-	6.079,94
Total Geral	5.526.169,62	5.707.535,05	5.363.335,42	16.597.040,09

- Receita Bruta por Categoria – 3º Trimestre de 2024

Classificação	jul/24	ago/24	set/24	Total Trimestre
Transporte de Passageiros	2.734.464,51	2.910.791,37	2.619.368,60	8.264.624,48
Outras Receitas	2.317.303,22	1.762.263,68	1.972.016,88	6.051.583,78
Fretamento	15.000,00	-	-	15.000,00
Total Geral	5.066.767,73	4.673.055,05	4.591.385,48	14.331.208,26

Observa-se, ao analisar o comportamento do faturamento da RATRANS ao longo dos três primeiros semestres de 2024 evidencia oscilações relevantes em sua principal fonte de receita. Após registrar um crescimento no 2º trimestre, impulsionado pelo desempenho na atividade de transporte de passageiros, a companhia apresentou retração da receita no 3º



trimestre, quando a Receita Bruta totalizou R\$ 14.331.208,26, contra R\$ 16.597.040,09 no trimestre anterior, configurando queda de aproximadamente 13,65% no período.

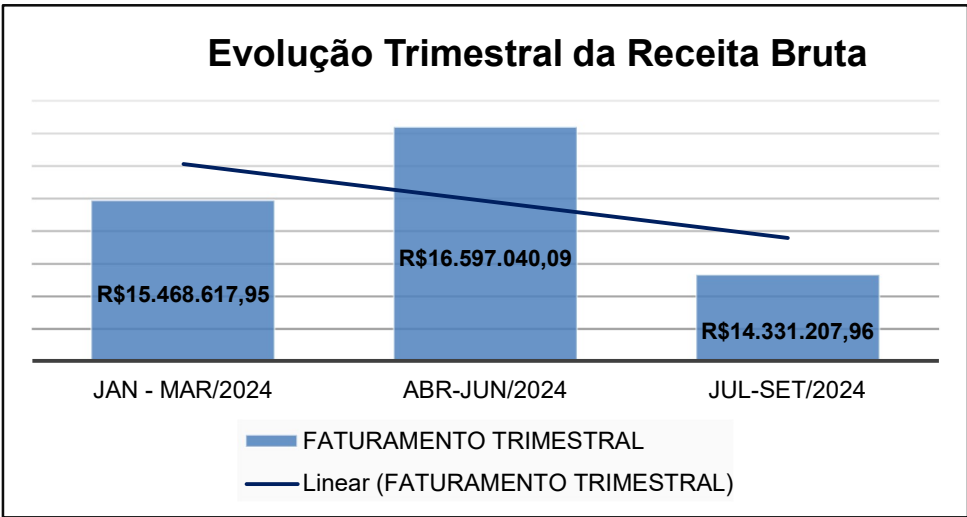
A atividade de transporte de passageiros, responde por cerca de 58% do faturamento médio trimestral da empresa, e este foi o segmento mais impactado, apresentando redução de 15,8% no 3º trimestre, evidenciando a perda de receita nos serviços regulares, possivelmente associada à retração do consumidor a utilização dos serviços.

O cenário reforça o desafio vivenciado pela Recuperanda na manutenção da sua atividade operacional e de seu nível de faturamento para a sustentabilidade financeira.

As receitas classificadas como “Outras Receitas” também apresentaram redução, passando de R\$ 7,42 milhões no 1º trimestre para R\$ 6,05 milhões no 3º trimestre. Ressalta-se, entretanto, a ausência de detalhamento sobre a natureza dessas receitas, o que limitou uma avaliação mais aprofundada de sua sustentabilidade.

Por outro lado, verificou-se que a atividade de fretamento permaneceu pouco representativa no faturamento geral, com participação inferior a 0,2% do total de receitas, não exercendo influência significativa no resultado consolidado do período.

Em resumo, a evolução do faturamento da RATRANS entre o 1º e o 3º trimestre de 2024 reforça um quadro de instabilidade. A redução observada no 3º trimestre acentua as dificuldades operacionais enfrentadas pela Recuperanda e evidencia a importância da manutenção do processo de recuperação judicial da RATRANS como instrumento de reorganização financeira. A seguir, segue o gráfico com a evolução trimestral do faturamento bruto da Recuperanda.



Complementando a análise do faturamento, a evolução da Receita Líquida da Recuperanda ao longo dos primeiros nove meses de 2024 evidencia oscilações relevantes entre os meses do período, conforme pode ser observado na tabela a seguir:

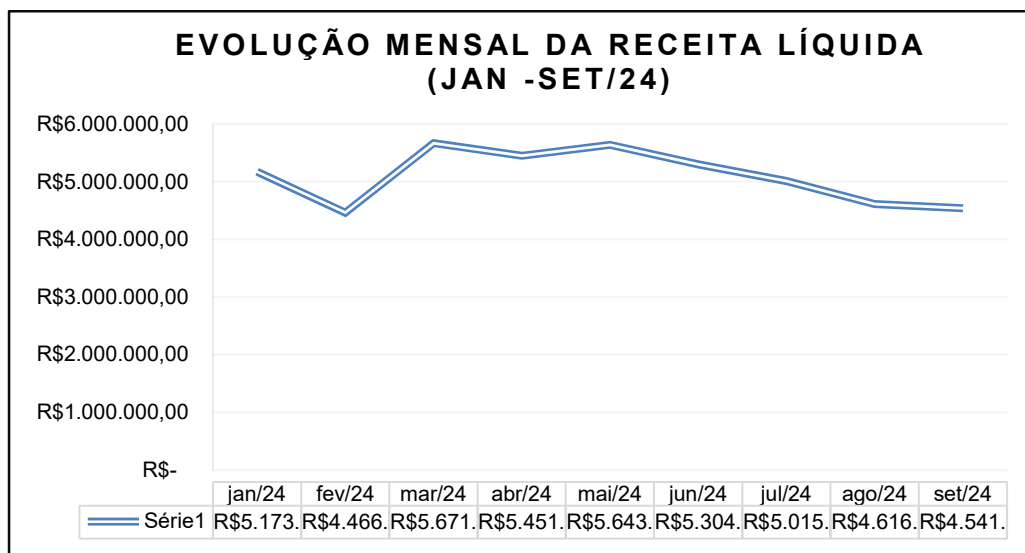


Mês	Receita Líquida (R\$)	Varição em relação ao mês anterior
jan/24	5.173.611,24	—
fev/24	4.466.251,18	-13,67%
mar/24	5.671.146,29	26,98%
abr/24	5.451.718,22	-3,87%
mai/24	5.643.852,71	3,52%
jun/24	5.304.216,95	-6,02%
jul/24	5.015.207,46	-5,45%
ago/24	4.616.553,41	-7,95%
set/24	4.541.327,65	-1,63%

A companhia iniciou o ano com receita líquida de R\$ 5.173.611,24, estabelecendo um patamar de desempenho mensal. Contudo, em fevereiro/2024 foi registrado a menor receita líquida do período analisado, evidenciando uma retração expressiva de -13,67%, refletindo fragilidades no desempenho operacional. Em contrapartida, março/2024 registrou recuperação, com crescimento de 26,98% frente ao mês anterior, alcançando R\$ 5.671.146,29, o melhor resultado do ano até então. Em abril/24, houve uma leve redução de -3,87% (5.671.146,29), seguida por uma retomada em março/24, quando a receita apurada atingiu R\$ 5.643.852,71, representando crescimento de 3,52%. Entretanto, em junho/2024, o faturamento voltou a cair, fechando o mês em R\$ 5.304.216,95, marcando o segundo trimestre de 2024 por flutuações moderadas, sinalizando relativa consistência nas receitas da companhia.

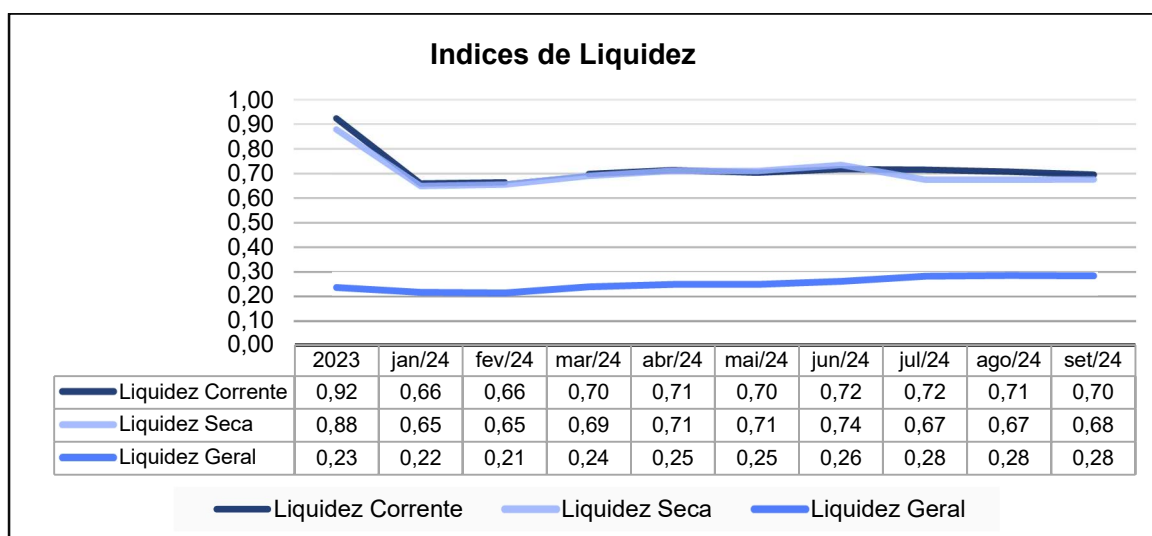
Em julho/24, a Receita líquida somou R\$ 5.015.207,46, redução de -5,45% frente a junho. O cenário agravou-se em agosto /24 quando o faturamento recuou para R\$ 4.616.553,41, registrando uma queda adicional de -7,95%. O resultado em setembro/24 manteve-se próximo desse nível registrando uma variação negativa de -1,63%, evidenciando a retração contínua da atividade operacional no trimestre e revelando tendência de enfraquecimento.





4.2 – Índices de liquidez

Os indicadores de liquidez permitem avaliar a capacidade da companhia em honrar com suas obrigações financeiras, tanto no curto quanto no longo prazo. Ao final do terceiro trimestre de 2024, os índices apurados para a companhia alcançaram o seguinte resultado, Liquidez corrente: 0,70; Liquidez Seca: 0,68 e Liquidez Geral: 0,28. A evolução desses indicadores entre janeiro e setembro de 2024 encontra-se detalhada no gráfico abaixo:



A liquidez corrente, que mede a capacidade da Recuperanda em liquidar as obrigações de curto prazo (até 360 dias), apresentou leve oscilação ao longo do período, encerrando o mês de setembro de 2024 em 0,70, ligeiramente abaixo dos 0,72 registrados em junho. Esse desempenho evidencia a redução da capacidade de cobertura das dívidas imediatas da Recuperanda, ou seja, a empresa segue com passivos circulantes (obrigações imediatas) superiores ao ativo circulante disponível, o que exige atenção da gestão financeira.



A liquidez seca, que desconsidera os estoques do ativo circulante, apresentou índice de 0,68 em setembro de 2024. Apesar de acompanhar o comportamento da liquidez corrente, o indicador reforça a limitação da Recuperanda em gerar recursos líquidos suficientes para a quitação de suas obrigações de curto prazo.

Já a liquidez geral responsável por medir a capacidade da empresa em honrar todas as suas obrigações, de curto e longo prazo, manteve-se em um patamar crítico durante todo o período, atingindo 0,28 em setembro. Isso evidencia que, mesmo considerando os ativos de realização a longo prazo, a companhia seria capaz de cobrir apenas 28% de seu endividamento total.

Em síntese, os índices de liquidez confirmar o comprometimento da estrutura financeira da RATRANS, que, apesar dos avanços pontuais na liquidez de curto prazo, ainda enfrenta severas restrições para equilibrar seus compromissos, reforçando os desafios do processo de recuperação judicial e a sustentação da continuidade operacional.

4.3 – Confronto de Receitas, Custos e Despesas

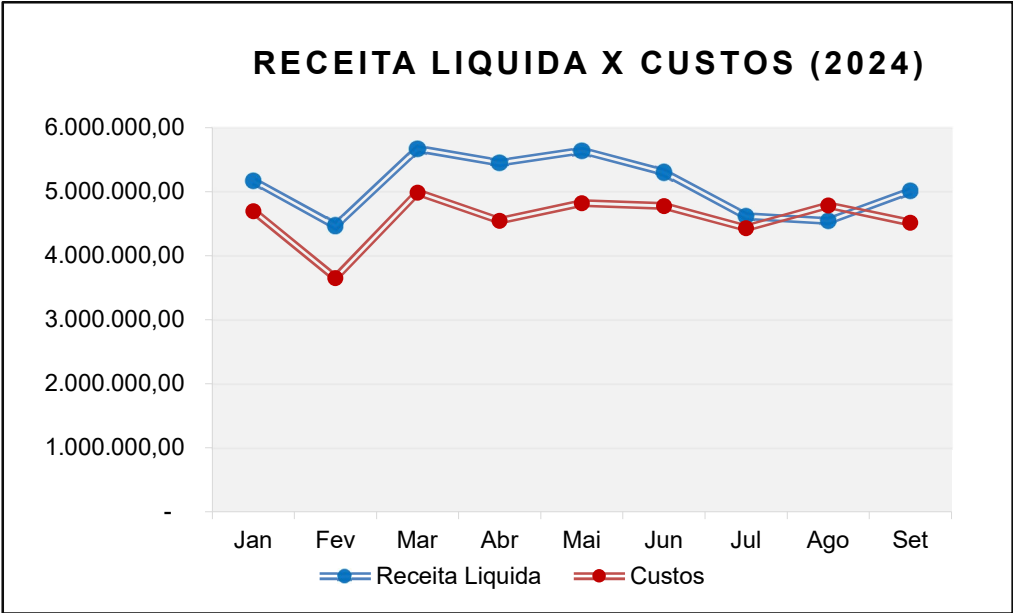
Os custos diretamente vinculados à operação principal da companhia, incluindo mão de obra, encargos sociais, manutenção e operação da frota totalizaram R\$ 41.226.743,98, nos nove meses de 2024, representando aproximadamente 89,85% da Receita líquida do período. A tabela a seguir detalha a relação mensal entre receita e custos operacionais:

Mês/Período	Receita Líquida	Custos	%
MÉDIA MENSAL	5.098.209,46	4.580.749,33	89,85%
jan/24	5.173.611,24	4.697.228,75	90,79%
fev/24	4.466.251,18	3.654.349,07	81,82%
mar/24	5.671.146,29	4.990.278,31	87,99%
abr/24	5.451.718,22	4.546.488,69	83,40%
mai/24	5.643.852,71	4.823.099,34	85,46%
jun/24	5.304.216,95	4.775.479,32	90,03%
jul/24	4.616.553,41	4.431.570,26	95,99%
ago/24	4.541.327,65	4.787.816,99	105,43%
set/24	5.015.207,46	4.520.433,25	90,13%
TOTAL	45.883.885,11	41.226.743,98	89,85%

Observa-se que em janeiro/24 receita de R\$ 5,17 milhões, custos de R\$ 4,69 milhões, representando 90,79% da receita. O mês apresentou boa margem operacional, ligeiramente acima da média do período. Em março/24 houve o maior volume de gastos operacionais, ainda que ligeiramente superior à média mensal dos meses analisados.

Já nos meses de julho e agosto, a RATRANS enfrentou o início do impacto negativo no trimestre, sendo agosto/2024 o mês mais crítico, com custo excedendo a receita, gerando prejuízo operacional. Em setembro/24 ocorreu uma pequena recuperação com a receita de R\$ 5,02 milhões e custos de R\$ 4,52 milhões (90,13%), porém ainda sensível ao aumento de custos.





A tendência geral indica desafios para contenção de custos e no aumento da eficiência operacional.

Quanto às despesas operacionais da RATRANS, que incluem gastos com manutenção geral da companhia, apresentaram variação significativa ao longo do terceiro trimestre de 2024. Apesar de um comportamento relativamente controlado em julho/24, observou-se tendência de aumento proporcional à Receita Líquida nos meses subsequentes, indicando pressões operacionais crescentes.

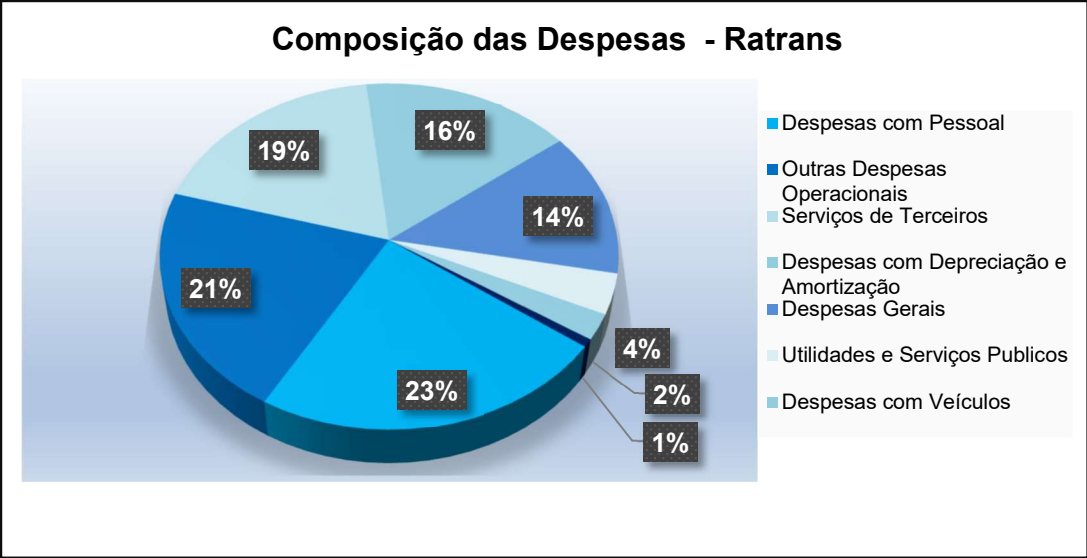
No acumulado dos nove primeiros meses de 2024, as despesas operacionais totalizaram R\$ 5.241.193,01, representando 11,42% da Receita Líquida do período, conforme detalhamento mensal:

	RECEITA LIQUIDA	DESPESAS	% AH
Média Mensal	5.098.209,46	582.354,78	11,42%
jan/24	5.173.611,24	719.307,13	13,90%
fev/24	4.466.251,18	714.735,63	16,00%
mar/24	5.671.146,29	711.454,42	12,55%
abr/24	5.451.718,22	816.240,72	14,97%
mai/24	5.643.852,71	322.140,65	5,71%
jun/24	5.304.216,95	349.043,53	6,58%
jul/24	5.015.207,46	538.785,86	10,74%
ago/24	4.616.553,41	525.319,38	11,38%
set/24	4.541.327,65	544.165,69	11,98%
TOTAL	45.883.885,11	5.241.193,01	11,42%



As despesas da companhia são classificadas de conforme sua natureza, incluindo: despesas com pessoal, conservação patrimonial, manutenção e operação de veículos, contratação de serviços de terceiros, utilidades públicas, despesas gerais e administrativa, além de depreciação e amortização e outras fontes não operacionais.

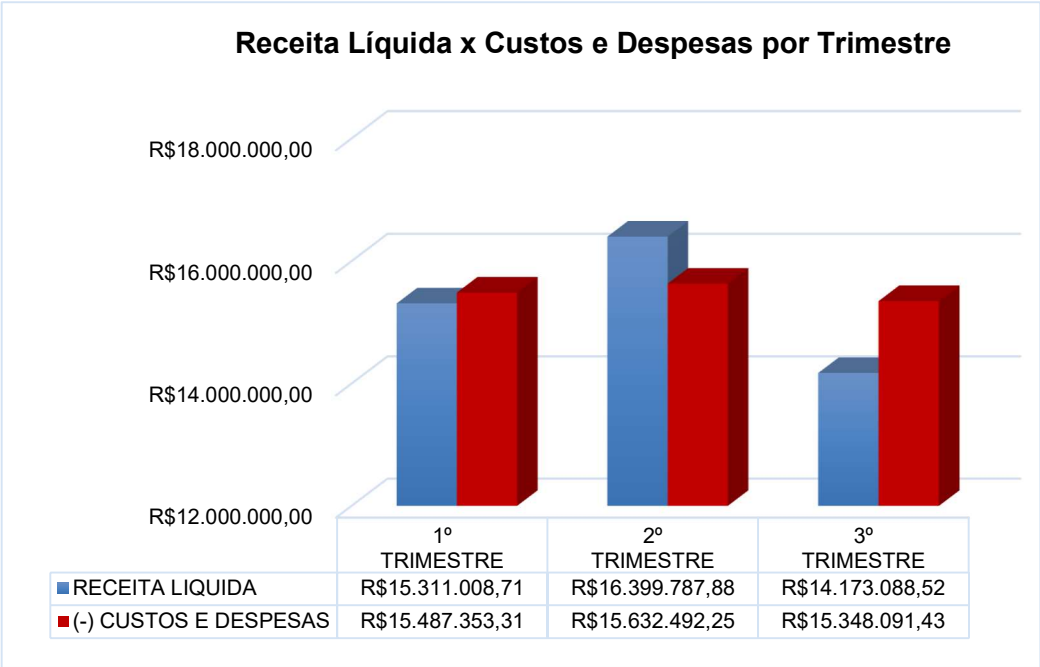
Entre as categorias, as despesas com pessoal foram a de maior representatividade atingindo aproximadamente 23% no período. O gráfico a seguir ilustra a composição percentual das despesas da companhia no período consolidado.



O aumento das despesas operacionais, especialmente aquelas associadas à frota e à manutenção, exerce pressão significativa sobre a margem operacional. Quando somadas à evolução negativa da Receita Líquida observada no terceiro trimestre, essas despesas contribuíram para o resultado operacional negativo da companhia, afetando a liquidez e a capacidade de geração de caixa.

Ao comparar a Receita Líquida com os custos e despesas mensais da RATRANS, observa-se que, no terceiro trimestre de 2024 (julho a setembro), a companhia apresentou um desempenho operacional negativo. Os custos e as despesas necessários à execução de seus serviços superaram as receitas auferidas, resultando em um prejuízo líquido no período.



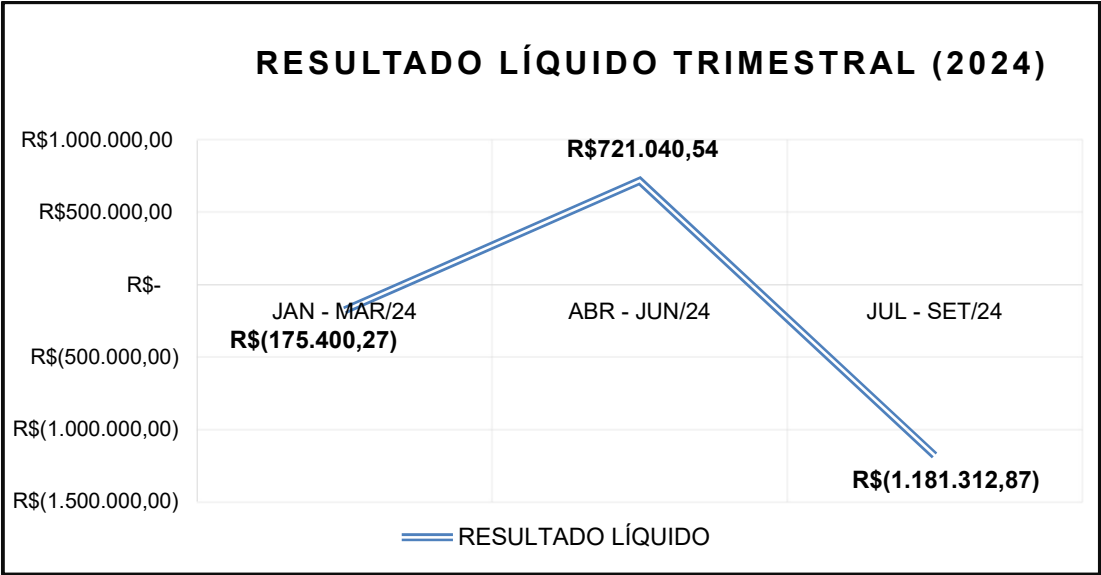


A análise dos dados evidencia pressão significativa sobre a margem operacional, principalmente no terceiro trimestre, impactando no resultado líquido e na liquidez operacional da empresa. A redução na Receita Líquida, associada ao aumento nos Custos e Despesas, comprometeu a geração de caixa operacional, dificultando o cumprimento de obrigações financeiras e operacionais, indicando os desafios enfrentados no processo recuperacional.

4.4 – Confronto da Receita e resultados

Ao analisar a evolução da Receita líquida em correlação com os resultados líquidos mensais, observa-se que, no terceiro trimestre de 2024, a Recuperanda RATRANS apresentou desempenho significativamente negativo. Após a dedução de todos os custos e despesas operacionais, a companhia registrou um prejuízo líquido acumulado de R\$ -1.181.312,87, referente ao período de julho e setembro de 2024.





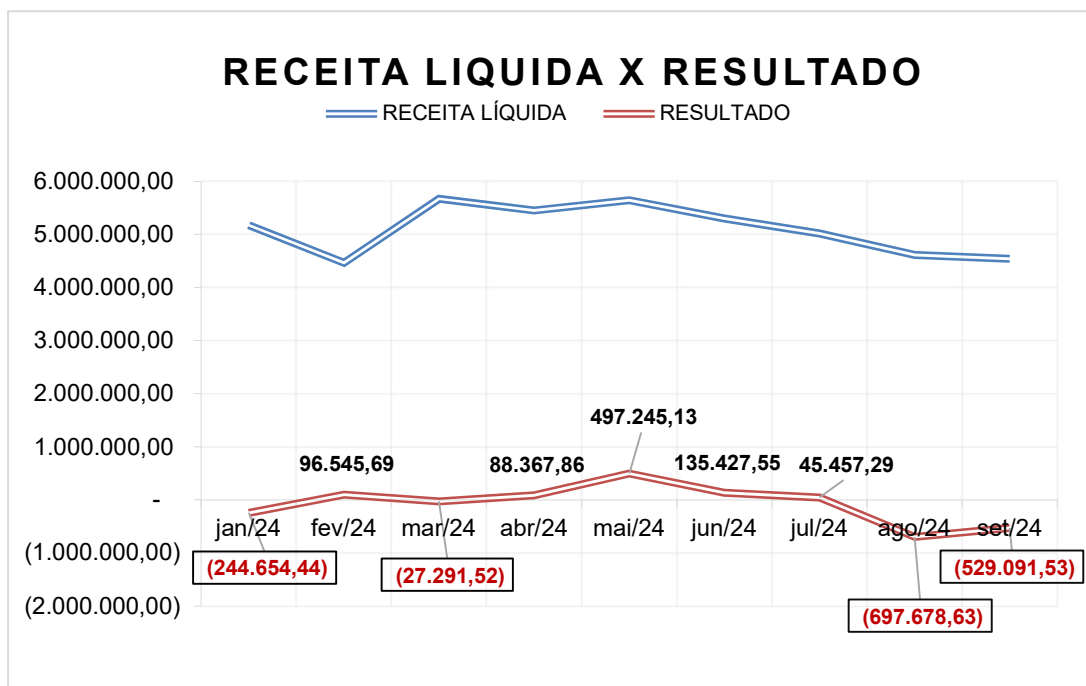
A tabela a seguir apresenta a relação entre a Receita Líquida mensal e o respectivo resultado líquido nos nove primeiros meses de 2024:

MÊS/PERÍODO	RECEITA LÍQUIDA	RESULTADO	%
jan/24	5.173.611,24	- 244.654,44	-4,73%
fev/24	4.466.251,18	96.545,69	2,16%
mar/24	5.671.146,29	- 27.291,52	-0,48%
abr/24	5.451.718,22	88.367,86	1,62%
mai/24	5.643.852,71	497.245,13	8,81%
jun/24	5.304.216,95	135.427,55	2,55%
jul/24	5.015.207,46	45.457,29	0,91%
ago/24	4.616.553,41	- 697.678,63	-15,11%
set/24	4.541.327,65	- 529.091,53	-11,65%
TOTAL	45.883.885,11	- 635.672,60	-1,39%

Os resultados evidenciam um terceiro trimestre com margem líquida negativamente impactada, enquanto o segundo semestre apresentou desempenho operacional positivo. Destaca-se o mês de agosto, que registrou o pior resultado do período, com margem líquida negativa de 15,11%, refletindo impactos significativos sobre a Receita Líquida.

A seguir, a análise ampliada da receita operacional líquida e do resultado da companhia do período janeiro a setembro de 2024:





A análise detalhada entre os trimestres evidencia alterações significativas no cenário operacional da Recuperanda. O segundo trimestre apresentou resultados positivos em todos os meses, indicando a eficácia inicial das medidas de gestão adotadas e evidenciando a recuperação parcial do quadro negativo do início do ano. Contudo, o terceiro trimestre registrou retração expressiva, impactando os resultados acumulados do exercício.

Esses indicadores refletem, os efeitos das iniciativas administrativas implementadas, como otimização de custos e gestão mais eficiente das despesas operacionais e financeiras. A melhora da margem operacional, aliada ao crescimento da receita em períodos anteriores, demonstra avanços relevantes na sustentabilidade financeira da empresa, ainda que os resultados do terceiro trimestre exijam atenção.

O desempenho observado sugere que a Recuperanda encontra-se em processo de recuperação de sua operação, com potencial de mudança do cenário negativo mediante a manutenção das medidas estratégicas voltadas à expansão da receita e ao controle rigoroso das despesas.

5 – ENDIVIDAMENTO TOTAL

5.1– Endividamento sujeitos à Recuperação Judicial

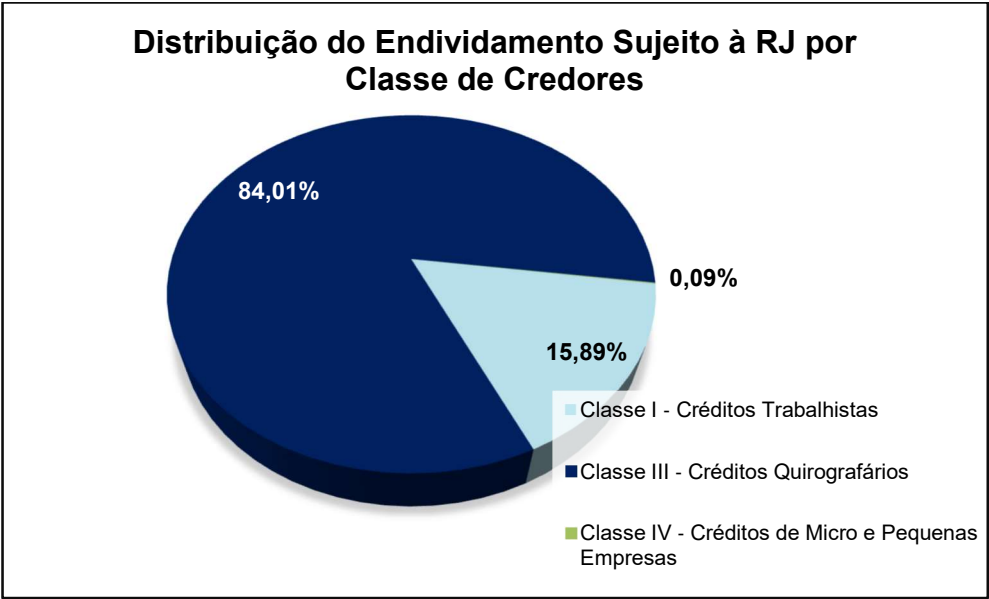
Conforme a 2ª relação de credores apresentada pelo Administrador Judicial, a Recuperanda RATRANS registra um passivo total de R\$ 26.707.554,93 em créditos sujeitos aos efeitos da Recuperação Judicial, distribuídos entre 153 (cento e cinquenta e três) credores, conforme demonstrados na tabela abaixo:



Classe de Credores (Art.41, LRF)	Quantidade	Valor dos Créditos (R\$)	%
Classe I - Créditos Trabalhistas	101	4.245.043,51	15,89%
Classe II - Créditos com Garantia Real	-	-	-
Classe III - Créditos Quirografários	47	22.438.100,55	84,01%
Classe IV - Micro e Pequenas Empresas	5	24.410,87	0,09%
Total Geral	153	26.707.554,93	100,00%

A presente relação foi elaborada com base na análise contábil, fiscal e comercial da Recuperanda, bem como nas manifestações apresentadas pelos credores durante o processo de recuperação. Ressalta-se que a listagem consta no 2º Edital da Relação de Credores, publicado em 2024, devidamente juntado aos autos sob o documento ID nº 128248913.

O gráfico correspondente à distribuição percentual dos créditos evidencia a predominância da Classe III (Quirografários), que concentra 84,01% do passivo total sujeito à recuperação. Por outro lado, a Classe I (Trabalhista), embora represente apenas 15,89% do montante, é responsável pelo maior número de credores (101 ou 66% do total listado), refletindo a relevância social e operacional dessa classe dentro do processo. Já a Classe IV (Micro e Pequenas Empresas) possui participação marginal, inferior a 1% do total.



5.2 – Endividamento não sujeitos à Recuperação Judicial

Endividamento Fiscal



A Recuperanda apresenta débitos fiscais em aberto perante entes federais, estaduais e municipais, totalizando R\$ 1.914.098,21 (um milhão, novecentos e quatorze mil, noventa e oito reais e vinte e um centavos), conforme detalhamento a seguir:

Descrição	Valor	%
Impostos Federais	1.309.832,25	68,43%
Tributos Municipais (São Luís)	593.272,76	30,99%
Impostos estaduais (Sefaz/MA)	10.993,20	0,57%
Total do endividamento fiscal	1.914.098,21	100,00%

Observa-se que 68,43% da dívida fiscal está concentrada em tributos federais, seguidos pelos débitos ao município de São Luís (30,99%). Os débitos estaduais junto à SEFAZ/MA representam apenas 0,57% do montante, configurando participação pouco significativa na composição do passivo fiscal. Esse perfil de endividamento reforça a necessidade de renegociação junto à União e ao Município de São Luís como prioridade para regularização fiscal.

Endividamento não fiscal

Até a presente data, não foi disponibilizado relatório analítico referente ao endividamento não fiscal da empresa, especialmente no que refere a obrigações vencidas após deferimento do pedido de Recuperação Judicial. A ausência dessa informação limita a avaliação completa do passivo não sujeito aos efeitos da recuperação.

6 – ANÁLISE DE FLUXO DE CAIXA

A Demonstração de Fluxo de Caixa (DFC) constitui ferramenta essencial de avaliação da capacidade financeira da Recuperanda, permitindo identificar e analisar a origem e aplicação dos recursos, bem como monitorar a capacidade de geração de caixa operacional e a capacidade de cumprimento das obrigações correntes e financeiras.

No presente relatório, foram consolidados os dados consolidados de fluxo de caixa da matriz e filial da Recuperanda RATRANS, referentes ao terceiro trimestre de 2024 (julho a setembro), conforme informações encaminhadas pela administração da companhia. A Administração Judicial procedeu à análise e consolidação dos relatórios gerenciais disponibilizados, com a finalidade de garantir maior transparência e comparabilidade dos resultados.



Demonstração Consolidada do Fluxo de Caixa				
3º Trimestre de 2024				
	jul/24 (R\$)	ago/24 (R\$)	set/24 (R\$)	Acumulado – 3T24 (R\$)
ENTRADAS OPERACIONAIS	2.781.107,02	2.816.911,17	2.608.974,07	8.206.992,26
Receitas Operacionais	2.781.107,02	2.816.911,17	2.608.974,07	8.206.992,26
SAIDAS OPERACIONAIS	4.229.248,61	4.691.073,85	4.397.644,23	13.317.966,69
Despesas de Pessoal	1.440.337,37	1.236.191,87	1.279.536,15	-3.956.065,39
Despesas Administrativas	-127.098,47	-112.185,09	-108.403,98	-347.687,54
Despesas com serviços terceirizados	-109.237,51	-110.980,69	-111.582,39	-331.800,59
Fornecedores Frota	2.517.985,15	3.198.741,48	2.850.003,09	-8.566.729,72
Deduções, Impostos e taxas	-111,17	-193,29	-1.794,12	-2.098,58
Manutenção e Oficina	-34.038,49	-32.781,43	-45.164,50	-111.984,42
Despesas Comerciais e de Venda	-440,45	0,00	-1.160,00	-1.600,45
ENTRADAS NÃO OPERACIONAIS	2.323.220,75	2.692.047,66	2.797.761,03	7.813.029,44
Movimentação Financeira	495.959,04	333.360,23	790.436,80	1.619.756,07
Outras Receitas não Operacionais	1.445.530,53	1.832.227,34	1.757.324,23	5.035.082,10
Recebimento Empréstimo	381.731,18	526.460,09	250.000,00	1.158.191,27
SAÍDAS NÃO OPERACIONAIS	1.141.210,14	-740.178,94	1.041.578,34	-2.922.967,42
Movimentação não Operacional				
Saídas	-737.620,21	-357.949,68	-783.515,10	-1.879.084,99
Pagamento de empréstimos	-403.589,93	-382.229,26	-258.063,24	-1.043.882,43
INVESTIMENTO	-310,00	-789,10	-545,00	-1.644,10
Investimento Diversos	-310,00	-789,10	-545,00	-1.644,10
SALDO FLUXO DE CAIXA	-266.440,98	76.916,94	-33.032,47	-222.556,51



6.1 – Principais Entradas

No terceiro trimestre de 2024, a RATRANS registrou entradas operacionais de R\$ 8.206.992,26, oriundas integralmente da atividade-fim da empresa, incluindo as receitas de catraca, vale eletrônico e passe escolar, representando 48,1% do total de entradas no período.

As entradas de natureza não operacional totalizaram R\$ 7.813.029,44, provenientes das movimentações de rendimentos financeiros, recebimento de empréstimos e outras receitas eventuais, correspondendo a 51,2% do montante total de recursos recebidos.

A análise dos dados revela fragilidade estrutural na geração de caixa da operação principal, indicando que a companhia vem sustentando parte relevante de sua liquidez por meio de receitas extraordinárias e operações financeiras.

6.2 – Principais Saídas

As saídas operacionais, totalizaram R\$ 13.317.966,69 no terceiro trimestre, gerando um déficit operacional de R\$ -5.110.974,43 no resultado operacional.

A composição das despesas evidencia que a maior parcela dessas despesas foi destinada ao pagamento de fornecedores de insumos e gastos com a frota, totalizando R\$ 8.566.729,72, o que equivale a 64,32% das saídas operacionais. Em seguida, destacam-se as despesas com pessoal, mão de obra essencial à operação da companhia, incluindo salários, encargos, benefícios e auxílios; R\$ 3.956.065,39. As demais despesas operacionais (administrativas, terceirizados, manutenção, impostos e comerciais) somaram R\$ 795.171,58 (5,97% das saídas).

A elevada participação de gastos com frota e mão de obra indica que a maior parte do caixa está comprometida com custos diretamente vinculados à operação, limitando a margem financeira.

Além disso, foram registrados dispêndios não operacionais no montante de R\$ 2.922.967,42, sendo Movimentações financeiras diversas: R\$ 1.879.084,99 e Pagamento de empréstimos: R\$ 1.043.882, como administrativas, manutenção, serviços terceirizados e tributos, representaram percentuais menores.

Os investimentos foram marginais, somando apenas R\$ 1.644,10, relacionados a aquisições de ativos pontuais de apoio às operações.

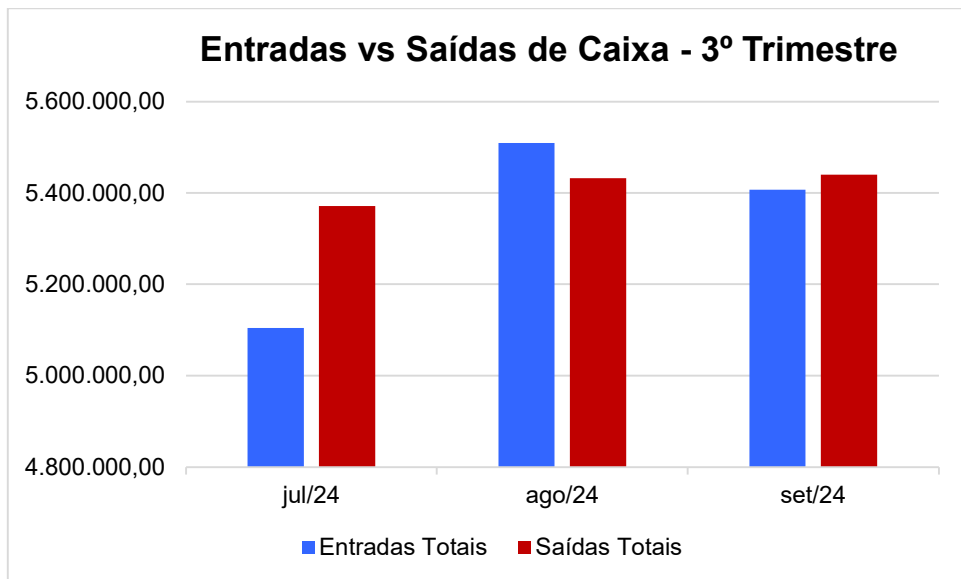
6.3 – Saldo do Fluxo de Caixa

O saldo consolidado do fluxo de caixa do trimestre foi negativo em R\$ 222.556,51, conforme demonstrado abaixo:



Mês	Saldo Mensal do Fluxo de Caixa (R\$)
Julho	-R\$ 266.440,98
Agosto	R\$ 76.916,94
Setembro	-R\$ 33.032,47
Total Acumulado 3T24	-R\$ 222.556,51

O cenário evidencia desequilíbrio estrutural entre receitas e despesas operacionais. Embora agosto tenha apresentado resultado positivo, este não foi suficiente para compensar os déficits de julho e setembro, consolidando o trimestre em saldo negativo, revelando que, a Recuperanda não tem conseguido preservar a liquidez mensal de caixa, o que dificulta a manutenção de sua estabilidade financeira, em um cenário ainda com diversos desafios operacionais.



O gráfico demonstra a diferença entre os recursos que entraram e saíram em cada mês do trimestre, evidenciando a volatilidade de caixa, com julho e setembro apresentando déficit e apenas agosto registrando superávit.

7 – ACOMPANHAMENTO DO CUMPRIMENTO DO PLANO

Conforme previsto, este capítulo tem por finalidade apresentar o acompanhamento realizado por este Administrador Judicial ao cumprimento das disposições do Plano de Recuperação Judicial da RATRANS. A análise considera as condições estabelecidas no referido plano e o monitoramento das obrigações previstas, especialmente os pagamentos a credores e demais compromissos assumidos.

O Plano de Recuperação Judicial apresentado foi apresentado pela Recuperanda em 13/04/2023, conforme consta no documento ID. 89960944. Na ocasião, foi solicitada a



publicação do Edital de aviso aos credores, com abertura de prazo para manifestações e apresentação de eventuais objeções.

Posteriormente, em 10/04/2024, a Recuperanda protocolou pedido de prorrogação do prazo de suspensão de todas as ações e execuções (“stay period”), até a realização da Assembleia Geral de Credores (AGC) e a consequente deliberação quanto à homologação do Plano. Tal medida visa evitar a constrição de ativos financeiros e a perda de bens essenciais à manutenção das atividades empresariais, fatores que poderiam comprometer a continuidade operacional. Em 01/05/2024, foi proferida decisão judicial deferindo a prorrogação do stay period até homologação do Plano de Recuperação Judicial.

Adicionalmente, em 28/08/2025, o Administrador Judicial requereu nos autos a designação da Assembleia Geral de Credores para os dias 12/12/2025 (1ª convocação) e 19/12/2025 (2ª convocação), considerando que o processo já se encontra em estágio processual maduro para deliberação.

7.1. Relação de credores

A seguir, apresenta-se a relação atualizada de credores elaborada por esta Administração Judicial, nos termos do art. 7º, §2º, da Lei nº 11.101/2005, conforme edital publicado sob o documento de ID 128248913.

Classe de Credores (Art. 41, LRF)	Quantidade	Valor dos Créditos (R\$)	%
Classe I - Créditos Trabalhistas	101	4.245.043,51	15,89%
Classe II - Créditos Garantia Real	-	-	-
Classe III - Créditos Quirografários	47	22.438.100,55	84,01%
Classe IV - Créditos de Micro e Pequenas Empresas	5	24.410,87	0,09%
Total do Passivo	153	26.707.554,93	100,00%

7.2. Cumprimento do plano de recuperação judicial

No tocante ao cumprimento das obrigações previstas, até o presente momento não houve deliberação em Assembleia Geral de Credores (AGC) para a aprovação do Plano de Recuperação Judicial.

Assim, enquanto não houver decisão definitiva acerca de sua aprovação e homologação judicial, não é possível apresentar análise concreta sobre o efetivo cumprimento das disposições do Plano.

Destaca-se, entretanto, que a prorrogação do stay period permanece garantindo à Recuperanda proteção contramedidas executivas, assegurando o ambiente jurídico necessário para a continuidade de suas atividades e para a futura implementação das condições negociais a serem pactuadas com os credores.

8 – Outras Informações



8.1 – Diligências realizadas

Em cumprimento ao disposto no art. 22, inciso II, alíneas “a” e “c”, da Lei nº 11.101/2005, este Administrador Judicial realizou, durante ao longo do período abrangido, solicitações de documentação e reuniões virtuais periódicas com a administração da Recuperanda e seus consultores.

Tais solicitações tiveram por objetivo acompanhar as estratégias operacionais e financeiras adotadas pela companhia, em consonância com o dever de fiscalização inerente à função do Administrador Judicial, assegurando a manutenção da atividade empresarial e a observância das disposições legais aplicáveis.

8.3 - Remuneração do Administrador Judicial

Quanto à remuneração, informa-se que, até a data da elaboração deste relatório, os honorários do Administrador Judicial encontram-se devidamente adimplidos, não havendo pendências registradas.

8.4 – Pedidos de esclarecimentos ou documentos complementares

Durante o período de referência, este Administrador Judicial realizou diversas solicitações de informações e documentos para fins de elaboração do presente relatório, bem como para análise da situação contábil, financeira e operacional da companhia.

Cumprе destacar que, embora tenha havido atraso inicial no atendimento às solicitações, a Recuperanda RATRANS apresentou as informações e documentos requeridos, viabilizando a adequada consolidação das análises aqui expostas. Todavia, permanece pendente o envio da documentação correspondente ao período de novembro de 2024 a novembro de 2025, cuja solicitação não teve retorno da Recuperanda RATRANS.

8.5 - Cronograma processual

Segue quadro atualizado com os principais marcos processuais da Recuperação Judicial da RIO ANIL TRANSPORTE E LOGÍSTICA LTDA – RATRANS, nos termos da Lei nº 11.101/2005:

Cronograma Processual			
Processo nº 0803002-83.2023.8.10.0001			
Recuperação Judicial de RIO ANIL TRANSPORTE E LOGÍSTICA LTDA (“RATRANS”)			
Data	Evento	Doc. ID	Lei 11.105/05
20/01/2023	Pedido de Recuperação Judicial	82920346	
13/02/2023	Deferimento do Processamento Recuperação Judicial	85595785	Art. 52
16/02/2023	Publicação do Deferimento em Diário Oficial		
27/02/2023	Termo de Compromisso da Administradora Judicial	85535225	Art. 33



13/04/2023	Prazo fatal para apresentação do Plano de Recuperação Judicial	89960944	Art. 53
05/06/2023	Publicação do 1º Edital de Credores	93691576	Art. 52, § 1º
	Prazo Fatal para apresentação das Habilitações/Divergências administrativas		Art. 7º, § 1º
06/12/2023	Prazo fatal para apresentação da Relação de Credores do AJ	108146398	Art. 7º, § 2º
	Publicação do Edital: Aviso do Plano e Lista de Credores do AJ		Art. 7º, II e Art. 53
	Prazo fatal para apresentação das Impugnações Judiciais		Art. 8º
	Prazo fatal para apresentação de objeções ao Plano de Recuperação Judicial		Art. 55
	Prazo para realização da AGC		Art. 56, § 1º
	Publicação do Edital: Convocação AGC		Art. 36
12/12/2025	Assembleia Geral de Credores - 1ª Convocação		Art. 37
19/12/2025	Assembleia Geral de Credores - 2ª Convocação		Art. 37
	Encerramento do Período de Suspensão		Art. 6º, § 4º
	Outros (constatação prévia / outras assembleias / etc.)		
	Homologação do PRJ		Art. 58
	Fim do prazo de Recuperação Judicial, se cumpridas todas as obrigações previstas no PRJ		Art. 61

9. CONCLUSÃO

Com base na análise dos documentos e demonstrativos contábeis encaminhados pela administração da RIO ANIL TRANSPORTE E LOGÍSTICA LTDA – RATRANS, verifica-se que a empresa mantém os requisitos legais necessários para a continuidade do processo de Recuperação Judicial.

Observa-se uma melhora significativa no desempenho econômico-financeiro ao longo do 2º trimestre de 2024, em comparação com o cenário crítico enfrentado durante o exercício de 2023. Essa evolução decorre das medidas implementadas pela gestão da Recuperanda, sobretudo no controle de despesas operacionais e no crescimento do faturamento, que possibilitaram a obtenção de lucro líquido acumulado de R\$ 547.640,27 no 1º semestre de 2024.

Esses resultados representam avanços relevantes no processo de soerguimento empresarial. Contudo, os custos e despesas ligados à operação (particularmente frota e pessoal) ainda exercem pressão significativa sobre a estrutura financeira, revelando que os desafios para alcançar o equilíbrio econômico-financeiro pleno permanecem relevantes.



De forma consolidada, a análise da Receita Líquida de janeiro a setembro de 2024 revela três movimentos distintos: um início de exercício marcado por oscilações e recuperação parcial, com pico registrado em março; uma estabilidade relativa até maio, seguida por sinais de fragilidade em junho; e um terceiro trimestre caracterizado por retração contínua, culminando em setembro com o menor patamar desde fevereiro.

Esse comportamento evidencia a instabilidade operacional da companhia, reforçando a necessidade de medidas estratégicas de recuperação, direcionadas à estabilização das receitas e ao fortalecimento da capacidade de geração de caixa.

Nestes termos,

É o relatório.

São Luís/MA, 02 de dezembro de 2025.

Daniel Lopes Pires Xavier Torres
-Administrador Judicial-
OAB/CE 27.730
OAB/MA 20.721-A

